

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

02 03 05 08 PRINCIPAL



1



2



3



CARLA: "EU ACUSO"

- 1. Desembargador Rafael Godeiro deve passar a responder no STJ
- 2. Carla Ubarana: mais acusação
- 3. Desembargador Osvaldo Cruz rechaça envolvimento e diz que abre todos os seus sigilos

/ OS NOMES / EM DEPOIMENTO À JUSTIÇA, CARLA UBARANA INOCENTA PRESIDENTE DO TJ JUDITE NUNES E ACUSA RAFAEL GODEIRO E OSVALDO CRUZ DE INTEGRAREM ESQUEMA



HUMBERTO SALES / NJ

► Uma das duas Mercedes devolvidas por Carla e George

/ O INUSITADO / EX-CHEFE DO SETOR DE PRECATÓRIOS SURPREENDE AO DEVOLVER AO TRIBUNAL, DIANTE DE JUIZ E PROMOTORES, R\$ 4,7 MILHÕES EM BENS E EM DINHEIRO VIVO



HUMBERTO SALES / NJ

► Advogado devolvendo dinheiro ao tribunal

/ AS REAÇÕES / OSVALDO CRUZ DIZ QUE ABRE TODOS OS SEUS SIGILOS À JUSTIÇA E DESEMBARGADOR RAFAEL GODEIRO CONSIDERA-SE VÍTIMA DE CALÚNIA - MAS NÃO TEME ACUSAÇÃO



HUMBERTO SALES / NJ

► Casal também devolveu Pajero Full ao "erário"

WWW.IVANCABRAL.COM

FURACÃO UBARANA

11

11 CIDADES



ARGEMIRO LIMA / NJ

PRAZO PARA NOVA CARTEIRA ACABA HOJE

13 CULTURA

48 ANOS DEPOIS, INSTITUTO VAI FAZER ELEIÇÃO

Ao empossar novos associados, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do RN Jurandyr Navarro anuncia eleição.

04 RODA VIVA

LUCRO DAS CONFECÇÕES GUARARAPES EM 2011 FOI R\$ 1 MI/DIA

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

OSVALDO CRUZ DISPONIBILIZA SIGILOS

/ PRECATÓRIOS / EM NOTA ENVIADA AO NOVO JORNAL, DESEMBARGADOR CITADO POR CARLA UBARANA SE DEFENDE, NEGA ACUSAÇÕES E COLOCA À DISPOSIÇÃO DAS AUTORIDADES SEUS DADOS FINANCEIROS, FISCAIS E TELEFÔNICOS

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

O DESEMBARGADOR OSVALDO Cruz emitiu nota no final da noite de ontem colocando à disposição da Justiça seus "dados financeiros, fiscais, documentais, telemáticos e telefônicos". A nota foi enviada após dois contatos anteriores com Osvaldo Cruz, um pela manhã, outro à noite, após a divulgação da nota do Ministério Público.

O desembargador foi citado por Carla Ubarana em depoimento à Justiça como sendo integrante do esquema fraudulento dentro do Tribunal de Justiça. Ele nega. E afirma que é "absolutamente impossível a minha participação na intitulada fraude". O desembargador afirma ainda que jamais foi acusado de crime algum. "Não me envolvi, não cometi nenhum ilícito funcional ou administrativo em conjunto com quem quer que seja", afirmou.

E acrescentou: "Confiança nessa mesma Justiça, aguardo que os fatos verdadeiros sejam esclarecidos, demonstrando que não cometi nem participei de nenhum suposto ilícito com ninguém". Osvaldo Cruz in-



▶ Osvaldo Cruz, ex-presidente do TJ, nega todas as acusações

forma também que se defenderá se "acusado formalmente for". "O que até o presente momento não ocorreu, nem na seara administrativa nem em qualquer outra", acrescentou.

Na mesma nota ainda, o desembargador explica como se deu a nomeação de Carla Ubarana para o setor de precatórios e declara não ter ligação com a ex-chefe do setor.

▶ MAIS EM
PRINCIPAL 3, 5 E 8

/ TRÁFICO /

UM BEBÊ QUE VIROU PÓ

UMA MULHER DE 20 anos foi presa com 2,1 kg de cocaína presa em sua barriga, simulando uma gravidez. Com ela, estava um operador de máquinas de 24 anos, que também foi detido. As prisões foram efetuadas pela Polícia Federal na madrugada de ontem, no Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Pamamirim. A cocaína vinha de Campo Grande (MS) e os dois serão acusados de tráfico de drogas. Os dois foram presos por volta das 2h30, em flagrante, quando os policiais faziam uma fiscalização de rotina, averiguando os passageiros que vinham de regiões com maior incidência de tráfico de drogas. Os agentes perceberam e perceberam a atitude suspeita de uma mulher que che-

gou sozinha, apenas com bagagem de mão e passou a fazer contatos pelo telefone celular. Minutos depois ela foi seguida quando se ia até o estacionamento do aeroporto. Lá, um homem a esperava em um taxi. Durante a abordagem dos agentes da PF, os dois ficaram nervosos e como a mulher tinha um volume excessivo na região abdominal, como se estivesse grávida, logo confessou. O casal recebeu voz de prisão e foi para a sede da PF, onde foi enquadrado na Lei de Entorpecentes. A mulher assumiu ter recebido uma proposta de R\$ 3 mil reais para ir buscar a droga no Mato Grosso do Sul, mas se recusou a identificar ou fornecer qualquer detalhe sobre os seus contratantes.

/ PREFEITA /

MICARLA PASSA BEM

A PREFEITA DE Natal, Micarla de Sousa, recebeu alta médica ontem, após ter ficado internada por um dia no hospital Promater, em virtude de uma crise hipertensiva.

De acordo com o secretário municipal de Comunicação, Gerson de Castro, a prefeita está "bem, em casa e em completo repouso", seguindo orientação médica.

Ele acrescentou que, se depender da vontade da prefeita, ela volta a trabalhar na próxima segunda-feira, quando deverá anunciar o projeto Nova Zona Norte, que contempla R\$ 45 milhões em investimentos.

Micarla passou mal na quinta-

-feira, quando ia para um encontro de juízes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), no Hotel Pestana, em Ponta Negra. Ela foi levada em uma unidade da Samu para o hospital Promater, porém teve de ser encaminhada para a Liga Norte-rio-grandense, onde havia os equipamentos necessários para a realização dos exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética.

Após a realização dos exames, voltou à tarde para a Promater, onde ficou até a manhã da sexta-feira. Os exames não acusaram nenhum problema sério de saúde. (RL)

/ CONTRATAÇÕES /

MIRIAM NEGA REPRESAMENTO

A MINISTRA DO Planejamento, Miriam Belchior, negou ontem que os concursos públicos e as contratações de novos servidores pelo governo federal estejam congelados até a criação do novo fundo de previdência do funcionalismo.

Segundo ela, foram feitas várias contratações neste ano, num ritmo que atende as necessidades do governo. "Não houve congelamento, nem haverá congelamento", disse Miriam Belchior, ao deixar evento em São Paulo.

Anteontem, o ministro Garibaldi Alves Filho (Previdência) afirmou que as nomeações de novos servidores públicos só devem acontecer após a criação do novo

regime previdenciário dos três Poderes.

A Funpresp (Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal) foi aprovada anteontem no Senado e agora aguarda sanção presidencial. Após a sanção, o fundo tem um prazo de 180 dias para ser criado.

"Nós estamos fazendo as contratações no ritmo que eles exigem. Para uma série de cargos, os concursos ainda estão sendo realizados. Então, não há nenhum represamento em função da aprovação do Funpresp. Nossa lógica é: quando o governo precisa contratar, ele contrata", afirmou a ministra.

/ SENADO /

POSIÇÃO DE DEMÓSTENES É INSUSTENTÁVEL

AMEAÇADO DE EXPULSÃO do DEM, o senador Demóstenes Torres (GO) terá dificuldades para preservar seu mandato se não renunciar. Diante de novas revelações sobre sua relação com Carlinhos Cachoeira, líderes do governo e da oposição dão como certa a cassação do parlamentar pelo Conselho de Ética da Casa, caso ele seja investigado pelo órgão. "O mandato dele, a essa altura, termina com a renúncia ou com a renúncia do Conselho de Ética", disse o líder do PT Walter Pinheiro (BA). Até os aliados de Demóstenes admitem que o caso deve resultar na perda do man-

dato. "Temos que preservar a instituição, e isso exige rigor no julgamento", disse o tucano Álvaro Dias (PR). O Conselho de Ética vai se reunir em 10 de abril para eleger o seu novo presidente. Caberá a ele decidir se acata a representação do PSOL contra Demóstenes. O cargo está vago desde o ano passado, quando o senador João Alberto (PMDB-MA) se licenciou do mandato. O novo nome será do PMDB. A pressão contra Demóstenes também cresceu dentro do seu partido. O DEM espera que o senador peça espontaneamente a desfiliação.

A.G. HOTÉIS E TURISMO S/A
CNPJ Nº 08.690.448/0001-96
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA-EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convocados os Srs. Acionistas a se reunir em AGO/AGE, que se realizará no dia 30.04.2012, às 10h00 na sede social, na Av. Senador Dinarte Mariz, s/n, Ponta Negra, Natal/RN, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **AGO: a)** Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2011; **b)** Outros assuntos; **AGE: a)** Ratificação do exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2010; **b)** Outros assuntos. Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social findo em 31.12.2011. Natal, 28/03/2012.
Arnaldo Neto Caspar - Diretor.

Leia abaixo a íntegra da mensagem do desembargador:

Em 31 de março de 2012 01:04, Osvaldo Soares da Cruz escreveu:
Caro jornalista, solicito publicação destes esclarecimentos,
- Através dessa nota de esclarecimento e repúdio, estando absolutamente SURPRESO, venho dizer que sou MAGISTRADO, JUIZ DE DIREITO, há mais de 35 anos e NUNCA me envolvi em atos da natureza dos imputados a minha pessoa pelo Ministério Público Estadual na noite de hoje, 30 de março corrente.

O Ministério Público, atuando no seu mister de órgão investigador, no seu papel de parte nessa contenda judicial, portanto, deliberadamente parcial em suas ilações, fez referências ao meu nome como co-autor de supostas infrações perpetradas no âmbito e. Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, do qual tenho a

honra de pertencer como membro da magistratura de carreira, lá empossado por merecimento, há quase duas décadas.

Pois bem, utilizando-me do mesmo instrumento com o qual insistem em denegrir minha imagem, esclareço que nomeei a servidora de carreira Carla Ubarana, concursada e efetiva, para exercer cargo de direção na Secretaria de Precatórios daquela Entidade, aclarando que à época da minha assunção à Presidência dessa Corte, a mesma já ocupava cargo em comissão junto a Secretaria de Recursos Humanos.

Até o início de janeiro último, o que EU sabia sobre a servidora era que desempenhava a contento suas funções, tendo inclusive sido elogiada pelos membros do Conselho Nacional de Justiça quando da intensa fiscalização ocorrida perante

o Judiciário Estadual nos anos que se sucederam a minha gestão.

Tenho enorme apreço por sua família, sem, no entanto, ser íntimo de sua pessoa a ponto de tomar conhecimento sobre atos de sua vida ou saber dos eventuais bens que lhe pertenciam. De modo que É ABSOLUTAMENTE IMPOSSÍVEL A MINHA PARTICIPAÇÃO NA INTITULADA FRAUDE!!!!

À frente da Magistratura Estadual somente trabalhei em prol dos jurisdicionados, servidores e magistrados, como convém a um desembargador presidente. INJUSTAS, portanto, quaisquer ilações realizadas no afã de macular a minha honra.

Lamento profundamente ter sido envolvido, seja pelos então acusados, como dispôs o Ministério Público, seja pelo próprio Parquet.

Com todo o respeito que tenho

pela Justiça, evidentemente que ME DEFENDEREI SE ACUSADO FORMALMENTE FOR, o que até o presente momento, não ocorreu, nem na seara administrativa nem em qualquer outra.

Não me envolvi, não cometi nenhum ilícito funcional ou administrativo em conjunto com quem quer que seja.

E, confiante nessa mesma Justiça, aguardo que os fatos verdadeiros sejam esclarecidos, DEMONSTRANDO QUE NÃO COMETI NEM PARTICIPEI DE NENHUM SUPOSTO ILÍCITO COM NINGUÉM!

Desde já, COLOCO À DISPOSIÇÃO DAS AUTORIDADES COMPETENTES TODOS OS MEUS DADOS FINANCEIROS, FISCAIS, DOCUMENTAIS, TELEMÁTICOS E TELEFONICOS.

Desembargador Osvaldo Cruz

/ COPA 2014 /

Fifa e Brasil voltam a trocar críticas

A COPA DO Mundo de 2014 não terá uma "organização 100%" porque determinados aspectos logísticos já estão comprometidos por atrasos. A avaliação é do presidente da Fifa, Joseph Blatter. E gerou uma resposta imediata do governo federal. Irritado com problemas e atrasos, o dirigente suíço subiu o tom da pressão sobre o governo brasileiro e cobrou publicamente mais ação em relação aos projetos do Mundial a ser realizado em 2014.

"Convidamos o Brasil a continuar o desenvolvimento do que eles começaram. Pelo menos votaram a lei [Lei Geral da Copa] no Congresso. A bola está no campo deles [do Brasil] agora para jogar. Queremos atos e não mais só pa-

lavras", afirmou o dirigente em entrevista coletiva.

Em São Paulo, a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, reagiu imediatamente.

"Acho que o Brasil está fazendo o que deve fazer. Eu gosto mais da maneira como o COI [Comitê Olímpico Internacional] lida com o Brasil em relação às Olimpíadas", disse. "Vem aqui, discute conosco o andamento, os problemas, as boas situações e trabalha para resolver os problemas, e também não fica usando palavras demais."

Blatter deu tal declaração ontem numa resposta à pergunta ao secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, sobre sua frase de que o Brasil deveria levar um "chu-

te no traseiro" para acelerar a organização.

O presidente da Fifa não permitiu que ele respondesse, e considerou o caso encerrado. E confirmou Valcke como homem-forte no Mundial-ele irá ao Brasil em maio. Valcke admitiu que não há mais tempo para construir hotéis suficientes para mídia e torcedores em certas sedes -só Rio de Janeiro e São Paulo têm estruturas aprovadas para essas finalidades.

"Quando há problemas, é preciso achar uma solução. Onde não houver quartos de hotéis suficientes, precisamos garantir que os torcedores e a mídia voem de volta para suas bases [no mesmo dia do jogo]", disse Valcke.

Em 2011, Fifa e COL (Comitê Organizador Local) anunciaram a tabela do Mundial sem regionalização - portanto com voos longos - e incluíram jogos de grande porte em sedes menores, com menos estrutura hoteleira, para atender a políticos.

O problema é que, nesta semana, o relatório do COL apresentado à Fifa também mostrou deficiência na modernização dos aeroportos.

"Tenho certeza que, no final, nem tudo será 100% por causa dos problemas com hotéis. Teremos uma situação como na África do Sul. Em algumas sedes [os torcedores] vão ter que voltar a suas bases", disse Valcke, que demonstrou estar desgastado.

JUDAS ANTECIPA SÁBADO DE ALELUIA

/ PRECATÓRIOS / EM DEPOIMENTO AO JUIZ, CARLA UBARANA REVELA COMO FUNCIONAVA ESQUEMA DE DESVIOS NO TJ E APONTA COMO CO-AUTORES DESEMBARGADORES OSVALDO CRUZ E RAFAEL GODEIRO, QUE DEVEM SER INVESTIGADOS PELA PROCURADORIA DA REPÚBLICA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

JUDAS ANTECIPOU o sábado de aleluia no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. A uma semana da tradicional malhação do homem que entrou para a história como o traidor de Jesus Cristo, a ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN, Carla Ubarana, se encarregou de delatar, dessa vez em juízo, o funcionamento e os envolvidos no maior esquema de corrupção de que se tem notícia na instituição.

Na esperança de que o juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Ponte, se sensibilize com o acordo firmado com o Ministério Público garantindo-lhe o benefício da delação premiada, Carla Ubarana escancarou como a quadrilha agia no setor de precatórios e acusou de participarem do esquema os desembargadores Osvaldo Soares da Cruz e Rafael Godeiro Sobrinho.

Na edição de ontem, o NOVO JORNAL revelou o conteúdo de um diário escrito por Carla durante os 28 dias em que ficou na cadeia. Nas páginas do material ela já citava o nome dos dois desembargadores. A atual presidente do TJ, Judite Nunes, não apareceu no testemunho em juízo.

Por conta das citações dos magistrados, cópias do processo foram encaminhadas para o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), do Conselho Nacional de Justiça e para o Procurador Geral da República. O fato de serem desembargadores dá aos dois direito a foro



▶ Carla Ubarana e o marido George Leal firmaram acordo de delação premiada e acusaram ex-presidentes do TJRN

privilegiado.

Embora não tenha falado com a imprensa ao final do depoimento, o NOVO JORNAL apurou que José Armando Ponte já decidiu encaminhar as cópias do processo, conforme solicitado, mas irá dar continuidade ao processo no que se refere aos réus já indiciados. Com o final dos depoimentos, o juiz inclusive já pode emitir a sentença, já que a maioria das provas colhidas são documentais.

Aos Procurador Geral da República cabe agora solicitar as medidas que considerar necessárias para aprofundar as investigações sobre os dois desembargadores. Se ele considerar que há elementos para tanto,

poderá solicitar ao STJ a quebra de sigilo dos dois para dar seguimento às investigações.

No bombástico testemunho, que confirmou o que já havia sido dito aos promotores de justiça do Patrimônio Público sob o benefício da delação premiada, Carla Ubarana também disse que se não fosse o fato dos juízes auxiliares da presidência do TJ, Guilherme Pinto e Luiz Alberto Dantas, terem avisado à presidente Judite Nunes sobre os indícios de corrupção no setor de precatórios, ela poderia ter continuado com o esquema até o final da atual gestão e mesmo nas que viessem em seguida.

Carla Ubarana foi nomeada para o cargo de chefe da Divisão

de Precatórios na gestão do ex-presidente Osvaldo Cruz, permaneceu na gestão do ex-presidente Rafael Godeiro e até janeiro deste ano já na gestão da atual presidente Judite Nunes, que ela confirmou não saber do esquema de desvio de recursos.

Judite Nunes começou a investigar indícios de irregularidades no setor depois do alerta dos dois assessores e no dia 10 de janeiro exonerou a ex-chefe da divisão de precatórios e determinou a criação de uma comissão interna para apurar o escândalo administrativamente. A estimativa é de que a verba desviada deva ultrapassar R\$ 70 milhões.

Os cinco réus prestaram es-

clarecimentos ontem à Justiça. Armando Ponte ouviu primeiro os laranjas do esquema: Cláudia Suely (ex-secretária de Carla), Carlos Eduardo Palhares e Carlos Alberto Fasanaro, ambos amigos de infância de George.

A ex-chefe da divisão de precatórios do TJ falou por uma hora e 50 minutos. Por último, o juiz ouviu o empresário George Leal. Segundo uma fonte da reportagem que acompanhou os depoimentos, o marido de Carla admitiu que sabia que o dinheiro era ilícito, mas não tinha ideia de como funcionava o esquema.

LIBERDADE PROVISÓRIA

A pedido do Ministério Público, o juiz concedeu liberdade provisória para os réus Carlos Eduardo Palhares e Carlos Alberto Fasanaro. Porém, os dois estão proibidos de deixar o Rio Grande do Norte e ainda deverão se apresentar mensalmente à Justiça, sempre no dia 15 de cada mês.

Mesmo sob o acordo firmado da delação premiada, George e Ubarana continuam em prisão domiciliar. O MP também requereu que cópias integrais dos autos, com os respectivos vídeos e termos de depoimento sejam remetidos ao Presidente do STJ, ao presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao procurador geral da República, para providências. Solicitação já acatada pelo juiz. A expectativa é de que na próxima segunda-feira os promotores detalhem as investigações em entrevista coletiva.

ADVOGADO NÃO RECONHECE OS DIÁRIOS DE CARLA

De acordo com o advogado José Maria Rodrigues Bezerra, o diário que Carla Ubarana escreveu enquanto esteve presa por 28 dias na ala feminina do complexo penal João Chaves não tem valor processual nenhum. Os manuscritos, nos quais ela envolve diretamente no esquema pelo menos três desembargadores, vazaram um dia antes dos depoimentos do casal e foram divulgados pela imprensa. Porém, Rodrigues disse que nunca tinha ouvido falar do material e que não o reconhece. "Nós não reconhecemos esse diário. Processualmente, ele não tem nenhuma relevância. A imprensa é que está insistindo nessa questão", afirmou.

José Maria Rodrigues evocou uma norma da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para não falar sobre o que chama de 'fatos concretos'. E pediu aos jornalistas que respeitem o direito constitucional que garante a defesa de seus clientes e a preservação do Tribunal de Justiça como instituição.

Questionado sobre o mistério em torno dos depoimentos do casal não aumentaria ainda mais a curiosidade da sociedade a respeito do caso, Rodrigues disse que considera natural a reação da opinião pública. "É preciso que a opinião pública entenda que há o direito constitucional de defesa dos acusados. Essa curiosidade é normal, mas como advogados a OAB não nos permite falar nada sobre fatos concretos", afirmou.

PATRIMÔNIO CONQUISTADO COM ROUBO É DEVOLVIDO

Réus confessos do maior esquema de corrupção da história do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana e George Leal estão dispostos a trocar o patrimônio que conquistaram com a verba desviada dos precatórios pela perdão judicial. Os dois assinaram, juntos com os advogados, termos de autorização de alienação antecipada de vários bens adquiridos no período de 2007 a 2011. O casal se comprometeu a devolver ao erário do Rio Grande do Norte, somente de patrimônio material, R\$ 4,7 milhões. O valor corresponde a uma propriedade no município de Baía Formosa, composta de cinco terrenos onde foram construídas três casas, seis automóveis (dois Mercedes Benz, dois Omegas/GM, um Pajero Full e um selvagem) e um apartamento na Rua Maria Auxiliadora, em Petrópolis. Além dos bens materiais, Carla e George também aceitaram devolver 170 mil reais, 18.870 euros e 5.050 francos suíços. Convertendo tudo em reais chega-se a um valor, em espécie, de R\$ 226.024 (nas respectivas cotação de ontem).

Ontem à tarde, enquanto Carla Ubarana prestava depoimento ao juiz José Armando Ponte, o advogado Marco Aurélio Braga entregou R\$ 170 mil,



▶ Advogado do casal devolveu o equivalente a R\$ 226 mil em espécie

em espécie, no posto avançado do Banco do Brasil, localizada no andar térreo do Fórum de Justiça Miguel Fagundes Seabra. Junto ao advogado de defesa estava a diretora da secretaria da 7ª Vara Criminal, Angelita Maria de Queiroz. Os dois não quiseram falar com a imprensa.

O dinheiro foi entregue dentro de uma caixa de presentes retangular e foi organizado em bolinhos com notas de R\$ 50 e R\$ 100. Enquanto Marco Braga permaneceu na agência os clientes do banco não puderam entrar.

A movimentação durou quase uma hora - tempo para que um funcionário do banco contasse nota por nota - e chamou

a atenção de clientes da agência e de funcionários do TJ que passavam em frente ao posto do BB no momento.

Algumas pessoas tentavam adivinhar o montante devolvido. Uma funcionária do Fórum não acreditava na boa vontade da defesa de Carla Ubarana. "Vamos supor que aí tenha 20% do que foi roubado. Cadê os outros 80% do dinheiro? Isso ninguém diz", afirmou.

Assim que deixou o posto do banco, o advogado Marco Braga não quis dizer quanto havia sido devolvido nem o tipo de moeda. "Não posso dizer nada, o juiz é o presidente, perguntem a ele", afirmou.

CASAL CHEGOU COM FORTE ESCOLTA; LARANJAS FORAM ALGEMADOS

Carla Ubarana e George Leal chegaram ao Fórum pontualmente às 8h30. Bem mais magra, com cabelo cortado e pintado de castanho médio, nem de longe a ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN lembrava a mulher abatida do dia da prisão. Escoltados por policiais do Bope, o casal foi transportado, sem algemas, no veículo do advogado Marco Braga e logo entrou na sala de audiências. Lá dentro já esperava o início do interrogatório a acusada Cláudia Suely, ex-secretária de Carla, apontada como uma das laranjas do esquema.

Os empresários Carlos Eduardo Palhares e Carlos Fasanaro, ambos amigos de infância de George e também acusados de integrar a quadrilha dos precatórios, apareceram às 9h30, algemados, e bastante abatidos. Houve uma nítida diferença no tratamento dada aos réus. Na parte da manhã, os cinco acusados ouviram as seis testemunhas de acusação arroladas pelo Ministério Público.

Uma fonte que acompanhou a audiência de instrução disse que Carla e George ficaram impassíveis e não esboçaram reação alguma com o que diziam as testemunhas que prestaram esclarecimen-



▶ Carlos Eduardo Palhares e Carlos Alberto Fasanaros chegaram algemados

to, todos servidores do Tribunal de Justiça. Duas depoentes que não quiseram ser identificadas disseram à reportagem que trabalharam com Carla no setor de precatórios e contaram ao juiz como funcionava operacionalmente o setor.

Três testemunhas foram dispensadas antes mesmo de depor. Uma delas foi o ex-secretário geral do TJ, João Batista Cabral. Se por um lado o casal acusado de liderar a quadrilha permaneceu tranquilo, por outro, Palhares e Fasanaro chamaram a atenção pelo nervosismo e abatimento. Por volta das 12h, no intervalo para o almoço, os réus deixaram a sala de audiência. Fasanaro e Palhares saíram do Fórum sob escolta e só voltaram no início da

tarde para prestar depoimento. Já Carla e George foram transferidos para a sala de reconhecimento e custódia. Pelo visor da porta, dava para ver George rindo e Carla bebendo água de coco. A ex-chefe da divisão de precatórios do TJ passou mal durante o almoço, mas se recuperou a tempo de depor.

Procurado para comentar a diferença em relação ao tratamento dado aos presos, o comandante geral de polícia, coronel Francisco Araújo, disse que as algemas são usadas quando os presos oferecem resistência (o que definitivamente não era o caso) e afirmou que à disposição de um juiz é o magistrado quem decide como os réus deverão ser tratados.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

DIA D

A reunião do PSB nacional, que se realiza, hoje, em Brasília pode ser o Dia D para a candidatura da ex-governadora Wilma de Faria a prefeita de Natal. Os candidatos do PSB nas principais cidades terão esse encontro para definir uma posição partidária homogênea. Para Wilma é a oportunidade de levar suas demandas ao presidente do Partido, governador Eduardo Campos.

UM MILHÃO/DIA

O balanço das Confecções Guarrapes, publicado ontem, revela um lucro de 363,6 milhões no ano de 2011.

Em outras palavras: em cada dia do ano (inclusive domingos e feriados) a empresa de Nevaldo Rocha apresentou R\$ um milhão de lucro.

NOTA ZERO

Na batalha televisiva os tucanos voltaram ontem à telenha da televisão, com inserções do seu pré-candidato, Rogério Marinho, colocando em destaque a qualidade da nossa educação pública, a partir de uma constatação: - Natal tem ocupado a lanterna em matéria de qualidade de ensino em todo o país.



CAJU MARAVILHA

Começou a circular um dossiê sobre a ONG que achou o maior cajueiro do mundo, em Pirangi e terminou criando um grande negócio. Pelos números apresentados, o faturamento da tal organização chegou a R\$ 4,5 milhões no ano passado, o que convenhamos é muito mais do que os custos de limpeza da área.

SUPREMO EM NATAL

Neste fim de semana Natal recebe dois ministros do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e José Antônio Dias Toffoli, que participam da 56ª Reunião do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais.

CINQUENTA ANOS DEPOIS

O presidente do Instituto Paulo Freire será recebido, hoje, pela governadora Rosalba Ciarlini, para discutir a programação que vai marcar os 50 anos da Experiência de Angicos, quando, pela primeira vez, foi aplicado o método Paulo Freire de alfabetização em 40 horas num projeto do governador Aluizio Alves.

PÚBLICO NÃO PODE SER PRIVADO

O que é público não pode ser privado. O que parece o óbvio ululante termina sendo esquecido, muitas vezes, até por instituições fundamentais para a vida em sociedade e garantia do estado democrático de direito.

Se a colocação é incontestável, como é possível que ações judiciais que tratam do serviço público ou do desempenho de servidores públicos possam transitar em segredo de Justiça?

O artifício do segredo de Justiça é um mecanismo que deveria ter utilização específica. Quando se trata de questões ligadas à família, mais que razoável é indispensável, sobretudo para proteger menores indefesos. Nas questões cíveis existem casos que a empresa necessita ser preservada em muitas demandas, principalmente nos casos em que concorrentes podem ser beneficiados com o conhecimento de assuntos estratégicos de quem enfrenta um conflito na Justiça.

Mas, como justificar que questões que tratam de assuntos do serviço público sejam tratados em segredo?

É o tal segredo de Justiça que está criando um novo poder paralelo capaz de deixar envolvidos reféns de grupos organizados que atuam tanto no público (muitos encastelados em instituições importantes) quanto no privado, especialmente nos meios de comunicação.

Na verdade, o segredo de Justiça – muitas vezes – se torna combustível para que envolvidos em diferentes processos sejam chantageados, sobretudo sob forma de vazamentos que vão sendo administrados de acordo com as conveniências dos seus operadores, como forma de manter essas pessoas sob sua dependência.

Aqui, agora, vem o exemplo pronto e acabado de que, nem mesmo o Judiciário, que tem o poder absoluto de concessão e manutenção do tal "segredo", não conseguiu se livrar da parte negativa de sua banalização.

Qual a vantagem de se manter um processo como o que apura irregularidades na administração dos precatórios sob segredo de Justiça?

De saída, o próprio Judiciário começa se colocando sob desconfiança do público, deixando de atender a uma máxima milenar que determina que à mulher de César não bata ser honesta; tem de parecer honesta. Não havendo um deliberado movimento de evitar que as irregularidades apontadas sejam apuradas (e punidas) nada justifica que isso seja feito em segredo.

Pois somente o segredo de Justiça pode explicar a dimensão que o assunto dos precatórios ganhou, na edição de ontem dos nossos jornais, três meses depois que chegou ao conhecimento do público, com justificado interesse em conhecer os desdobramentos desse processo.

O exemplo concreto mostra que – sob o manto sacrossanto do estado democrático de direito – é possível evitar o conhecimento de alguns fatos durante algum tempo, mas não se vai conseguir isso durante todo tempo. As informações represadas por esse tempo todo ganharam força e vão obrigar que seja dada transparência total aos fatos causando danos ainda maiores.

Em casos como este, o segredo só beneficia a quem tiver culpa no cartório. Ou a algum mal intencionado que pretenda tirar proveito desta situação com o poder de vazar o que lhe interessa e guardar o que lhe convém.



ALTO RISCO

A Emparn (Empresa de Pesquisa Agropecuária) está desaconselhando o plantio de milho na zona Oeste do Estado, a partir das previsões de chuvas insuficiente para segurar uma lavoura fundada agora.

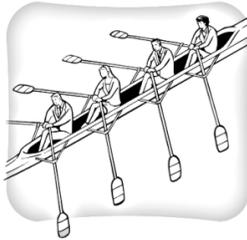
Dos produtos mais tradicionais da região, pela tradição, o milho deve ser plantado até o Dia de São José (19 de março) para ser colhido antes do São João (23 de junho).

RENOVAR COMPROMISSOS

Rui Cadete, Roberto Peres, Clóvis Barreto e Caio Fernandes, juntamente com o próprio presidente da empresa, Beto Stuart, estarão na telenha da TV dando os seus testemunhos sobre um ano de presença da BSPAR Incorporações no mercado do Rio Grande do Norte. A campanha da agência Bando de Comunicação é para reforçar a disposição da empresa em saldar todos os compromissos assumidos com o Estado.

PLANETA 2012

A exemplo do que aconteceu nos três últimos anos, Natal realiza neste 31 de março um evento para marcar "A hora do planeta", na Praça da Árvore, em Mirasol, com o objetivo de alertar a sociedade para o perigo do aquecimento global, apagando as luzes por uma hora a partir das 20h.



FEITO ESQUECIDO

Maior feito do remo do Rio Grande do Norte completou 60 anos, no dia de ontem, a Iole que, sob o comando de Ricardo da Cruz, levava o nome do Estrado num raid até o Rio de Janeiro.

Como o esporte vive mais uma crise não deu para ninguém lembrar o grande feito.

APOIO A EMPREENDEDOR

Decreto da governadora Rosalba Ciarlini regulamenta o Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial para definir área de intervenção e público prioritário; repassar recursos para ações desenvolvidas através da AGN e oferecer apoio ao empreendedor potiguar.



HUMBERTO SALES / N1

“Eu vou às últimas consequências”

DOS MANUSCRITOS DE CARLA UBARANA, FIGURA PRINCIPAL DO ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS

ZUM ZUM ZUM

► Já passou dos 220 mil o número de estudantes com direito a abatimento de 50% nos espetáculos e transportes. É mais de 25% da população da capital.

► O Ministério da Cultura realiza, hoje, em Parnamirim, oficina sobre o Prêmio Agente Jovem de Cultura.

► O Conselho Estadual de Enfermagem homenageou, ontem, o presidente nacional Manoel Carlos Néri da Silva.

► A TV Universitária vai reprisar, hoje, às 16h30, o programa Memória Viva com o professor José Guará, recentemente falecido.

► Comemora-se, hoje, em todo o Brasil, o Dia da Integração Nacional.

► Hoje tem a Caminhada pela Vida, promovida pela Casa Durval Paiva, para mostrar a necessidade do diagnóstico precoce para a cura do câncer.

► No calendário católico, hoje é o Dia de São Benedito.

► Regis Danese, que integrou o grupo de pagode "Só pra contrariar" virou cantor gospel e nesta condição faz um show beneficente, hoje, na praça cívica do Campus da UFRN.

► Fernando Mineiro participa do Encontro de Jovens Petistas, na tarde de hoje, no GEMAC. Zona Norte.

► Para movimentar seu stand, no residencial Vila Verde, a Diagonal Rossi promove, hoje, das 11h às 16h, uma feijoada.

► Na Potylivros (Praia Shopping) hoje é dia de Sarau Poético em colaboração com a Casa do Cordel.

► Pegando os últimos raios do Verão, o Praia Devassa Club apresenta, hoje, a banda inglesa Above & Beyond.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

Respeite a sinalização de trânsito



NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA

Editorial

Um RN melhor

As investigações e os interrogatórios relacionados ao escândalo dos precatórios no Tribunal de Justiça, de combustão rápida, têm servido tanto para expor as fragilidades que haviam no setor como para sinalizar a urgência em revisar tudo o que era feito.

Sobretudo têm servido para ressaltar a necessidade de cortar, de vez, um vício que vinha criando raiz, conforme se depreende dos depoimentos dos principais acusados e dos registros pertinentes ao caso anotados em agendas pessoais.

Após quase doze horas de sessão interrogatória, ontem, o caso, inédito no Rio Grande do Norte, ganhou novos contornos, com a denúncia formal à Justiça do envolvimento de dois desembargadores com o desvio de recursos públicos.

Não custa reforçar que, embora a denúncia tenha sido feita diante de um magistrado pela ex-diretora do setor de precatórios do TJ (apontada como operadora do esquema), ainda há etapas a serem vencidas até que se sacramento, ou não, a culpa dos citados. São etapas fundamentais para que se clareiem as dúvidas – e para que se apure a participação efetiva, ou não, dos acusados no rumoroso episódio. Isso precisa ficar claro. O importante é, por um lado, não haver precipitações de qualquer tipo; e, por outro, ter-se a consciência do momento único que se está vivendo. O importante é que as instâncias responsáveis, todas elas, estejam fortalecidas diante do desafio que é atuar num processo como este.

Antes de mais nada, ainda que haja um ambiente de euforia com a sucessão de acontecimentos em volta do caso – como se simbolizasse, já, o fim da corrupção e da impunidade no país –, é preciso que sejam assegurados a todos o amplo direito de defesa. Há premissas que devem ser, sob todos os aspectos, respeitadas, sem que se abra mão, evidente, do cumprimento da finalidade a que se destina todos os processos de investigação – ou seja, identificar culpados e responsabilizá-los. Não somente pelas patentes que emergem, agora formalmente acusadas, desse processo de investigação do setor de precatórios do TJ potiguar, é por um lado desapontador imaginar que setores de um poder importante possam estar corroidos.

De outro lado, é alentador perceber que o país pode ter instituições fortes (inclusive a imprensa e dentro dela, modestamente, o jornalismo impresso, cujo fim se apregoa a cada manhã), a ponto de ter a capacidade e a competência de investigar autoridades postas sob suspeita. Torce-se que ao fim desse episódio o RN saia, de um modo geral, melhorado e suas instituições, ainda mais sólidas.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojournal.jor.br



Minha doida Mossoró

Só vi agora, depois que o vídeo se transformou num viral da internet, a história dos gêmeos mossoroenses Diego e Diogo, 27 anos e nenhum pingue de juízo entre as orelhas. Os caras pegaram o carro do pai, nove mil reais em dinheiro e resolveram ir para Brasília para protestar pela liberalização da maconha. Foram presos em Salvador fazendo flexões numa das vias mais movimentadas da cidade.

Na delegacia, diante de uma repórter que insistia num bordão "o sistema está bruto", um deles, Diogo ou Diego, não sei qual, se mostrou mais inteligente que a moça. Ela insistia em saber por que os rapazes tinham ido parar em Salvador. "Porque a gente... Nós somos livres. Você não é livre? Porque eu quis vir para cá!"

Os pais foram buscá-los e já estão de volta a Mossoró, onde cuspiram mais uma pérola: "Somos duas pessoas santas. Só fazemos trabalhar, fumar nossa maconhazinha e comer e dormir bem."

Não sei se é porque em mim falta, mas convivo bem com quem não tem juízo. E esse convívio, pelo trabalho nas ruas, foi especialmente fértil na temporada mossoroense de minha vida. O que de melhor escrevi, acho, foi "Pedro, o anjo", uma crônica para o centenário O Mossoroense, incluída no meu livro Toalha de Mesa, sobre um maluco que assumia várias personalidades no decorrer do dia. Pedro Neto era tudo o que sugerissemos para ele; petroleiro, motorista, cantor, fotógrafo. Quem é da terra sabe, a lista não tinha fim. Terminou sendo, na morte, o anjo que foi durante toda a vida.

Recentemente, arranjei assunto para outra crônica. Perdido no HD ultrapassado e com pouco espaço que é o meu cérebro está o destino de Cesinha do Fusca, assim conhecido pelo amor que devota à baratinha da Volkswagen. Cesinha, um mulato pequeno e com deficiências física e motora, não podia ver um fusca que caía de amores por ele. Paixão desmedida que resultava numa relação sexual com o capô arredondado do distinto veículo. Não chamam de capô de fusca? Pois bem, Cesinha tratava de cuidar dos que encontrava, agarrar e, se não aparecesse ninguém, só largar depois do gozo consumado.

Ali, por trás da igreja matriz de Santa Luzia, um senhor que vende utensílios domésticos na calçada, onde Cesinha ia catar algumas moedas todos os dias, disse que a irmã não deixa mais o desajuzado sair de casa. Está gordo e robusto, mas trancafiado. Se ainda tem os inseparáveis carrinhos de plástico, que carregava debaixo do braço, ele não soube dizer. Mas, seria castigo demais privá-lo também de seus brinquedos.

Reabram as portas do mundo para Cesinha e que Diogo e Diogo continuem livres... Pelo bem da Terra da Liberdade.

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Pecado mortal

Ainda que, juridicamente, Demóstenes Torres (DEM-GO) aposte no sucesso da estratégia de pedir a anulação das provas obtidas na Operação Monte Carlo, que prendeu seu amigo Carlinhos Cachoeira, sua situação no campo político se tornou insustentável. O tiro de misericórdia foi o vazamento de grampos de 2009 nos quais aparece discutindo com o contraventor projeto que poderia "regularizar" os jogos de azar.

Ao se defender na tribuna do Senado, Demóstenes disse que não sabia das atividades ilegais do amigo. Mentir para os pares é o caso mais clássico de quebra de decoro, que já levou outros senadores ao cadafalso.

REPRISE

Para a Polícia Federal, a estratégia da defesa de Demóstenes lembra a usada para melar a Operação Castelo de Areia. A investigação --que envolveu políticos, agentes públicos e construtoras-- foi engavetada em 2010, quando o STJ anulou os grampos que a integravam.

MUNDO DA LUA

Na última vez que conversou com a cúpula do DEM, Demóstenes afirmou que acreditava no arquivamento do processo no Conselho de Ética. Depois disso, afirmou, tiraria uma licença de quatro meses.

NA REAL

Caciques do partido, no entanto, afirmam que agirão com o senador como procederam com José Roberto Arruda, que foi expulso após o mensalão do DEM no governo do DF. "Ninguém vai segurar o Demóstenes", diz um membro da Executiva.

TEMPO QUENTE

O esquema de segurança da Cúpula dos Brics foi tão rigoroso que os hóspedes do hotel Taj, onde Dilma Rousseff estava hospedada, foram impedidos de utilizar a piscina na véspera do encontro para inspeções do serviço secreto.

PHD 1

Em sua visita a Harvard, no dia 10, a presidente assinará acordo com representantes da principal universidade norte-americana. O convênio prevê bolsas de pós-graduação para estudantes brasileiros, de rara presença na instituição.

PHD 2

Dilma também se encontra-

rá com a reitora Drew Faust e discursará para alunos e professores durante o fórum da Kennedy School of Government, escola de pós-graduação com ênfase na área de política de Harvard.

DOBRADINHA

Sem agenda pública desde as prévias, José Serra reapareceu ontem ao lado de Geraldo Alckmin na inauguração de ambulatório médico de especialidades em Mogi das Cruzes. Na terça-feira, ele deve acompanhar o governador na entrega do Poupatempo da Lapa.

MENOS

Em rápida e fortuita conversa com o secretário Rodrigo Garcia (Desenvolvimento Social) ontem, durante voo para Mogi, Serra reclamou da pressão do DEM pela vaga de vice na sua chapa à prefeitura paulistana.

GOLDEN BOYS

Na montagem de sua equipe de campanha, o ex-governador pretende incorporar três nomes da chamada "nova geração" do tucanato paulista: Luís Sobral (finanças), Daniel De Bonis (programa de governo) e Felipe Sigollo (agenda).

OBSOLETO

A reunião de hoje do conselho político da candidatura de Fernando Haddad pode ser a derradeira. Os próprios membros do grupo acham que ele perderá a função depois da definição da coordenação da campanha, já que não tem poder decisório e é muito amplo.

VISITA À FOLHA

Luiz Fux, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço.

GODEIRO ESPERA POR DENÚNCIA ESPECÍFICA

SILVIO ANDRADE
EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ►

O desembargador Rafael Godeiro, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, quer se defender de uma acusação específica. O desejo foi expresso à noite, após ser informado da nota do Ministério Público informando sobre o depoimento de Carla Ubarana e George Leal.

O desembargador foi procurado pelo NOVO JORNAL em dois momentos, ontem. Primeiro, pela manhã, para falar sobre as citações a seu nome no manuscrito produzido por Carla Ubarana. Nesse primeiro momento ele negou que tenha qualquer envolvimento em desvios de dinheiro dos precatórios. Ele foi citado nos manuscritos feitos por Carla Ubarana na prisão como tendo recebido dinheiro em espécie na fraude investigada pelo Ministério Público denominada Operação Judas.

Rafael Godeiro disse ao NOVO JORNAL que se reservava ao direito de responder as denúncias de Carla Ubarana quando houvesse uma acusação específica. Segundo ele, até agora tudo é muito genérico, sem provas. "Vou aguardar os acontecimentos com serenidade", ponderou.

Em nenhum momento em seu diário de delação do esquema de corrupção no caso



HUMBERTO SALES / NU

“VOU AGUARDAR OS ACONTECIMENTOS COM SERENIDADE. EU GOSTARIA DE ME DEFENDER DE UMA ACUSAÇÃO ESPECÍFICA E NÃO GENÉRICA”

Rafael Godeiro
Desembargador

dos precatórios, Carla Ubarana aponta provas que possam ser levadas a sério, de acordo com o desembargador Rafael Godeiro.

Juiz há 43 anos ele define provas específicas como documentação com datas de pagamento, local onde estes teriam ocor-

rido, valores. Nada disso pesa contra seu nome. "Tudo vai depender de uma acusação específica. O que tem em relação a mim são (fatos) genéricos", reafirmou ele.

Rafael Godeiro acha que todas as acusações feitas contra ele por Carla Ubarana são fruto de mágoa, uma revanche. O desembargador quando foi presidente do TJ/RN exonerou três irmãos (um irmão e duas irmãs) de Ubarana de cargos comissionados no Tribunal. "Um dos motivos é ela não gostar de mim; ela está me caluniando", retrucou.

No diário que escreveu na prisão, Carla Ubarana disse que o desembargador "recebia o dele em mãos após sacar em guias" assinadas por ele mesmo. "Não vou tomar nenhuma medida porque ela não tem como provar... vou esperar. Não há base para as denúncias (de Ubarana)", comentou o desembargador.

À noite, por volta das 20h40, Rafael Godeiro foi novamente procurado para se pronunciar sobre a nota do Ministério Público que reiterava a acusação de envolvimento dele no desvio de recursos do Tribunal de Justiça. Ele então, reiterou o que havia dito pela manhã: "Eu quero que ela diga a denúncia específica e não genérica".

E acrescentou: "Eles estão dizendo que eu recebi dinheiro ao vivo, em mãos. Só em dizer isso está dificultando provar. Eu quero que eles provem. Em resumo: eu gostaria de me defender de uma acusação específica e não genérica".

DESEMBARGADOR ADMITE EXCESSO DE CONFIANÇA

Ainda pela manhã de ontem, o desembargador Rafael Godeiro fez mais um comentário sobre o caso. Depois que Carla Ubarana começou a ser investigada pelo desvio de dinheiro dos precatórios, a fragilidade e des controle da Divisão de Precatórios do TJ/RN veio à tona. Ela era uma donatária do setor onde nem mesmo os desembargadores tinham acesso, a não ser assinar o deferimento das ordens de pagamento. Rafael Godeiro faz um mea culpa. "Tudo isso foi fruto do des controle do dinheiro dos

precatórios", analisou. Segundo o desembargador, o Estado e prefeituras mandavam determinada quantia para a Divisão mas não sabiam quanto. E confessa que pecou pela omissão de deixar tanto poder com Carla Ubarana. Não havia controle na entrada nem na saída do dinheiro. Tudo pela confiança excessiva em Ubarana. E não era somente no TJ/RN que ela gozava de prestígio. Durante a presidência de Godeiro no TJ (biênio 2009-2010) ela foi elogiada no comando da Divisão de Precatórios

pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em duas inspeções feitas. Chegou a dar cursos em Brasília de como se pagar precatórios, frisou o desembargador. "Se soubesse de alguma coisa não teria permanecido com ela". Confiança era a palavra que estabelecia o elo entre a presidência de Rafael Godeiro com a chefe da Divisão de Precatórios. Ele compara com o setor de licitação do TJ, um dos mais vulneráveis pela natureza da atividade, e que classifica como um exemplo de gestão dos recursos

públicos do Tribunal e onde há mais de vinte anos não se sabe de qualquer irregularidade "porque funciona bem". "Existia uma confiança. É impossível qualquer gestor analisar sete mil precatórios um a um", frisou o desembargador. Segundo ele, 90% das ordens de pagamento de precatórios em sua gestão foram autorizadas pela Secretaria Geral. O presidente assinava o deferimento do pagamento e a Secretaria assinava a ordem de pagamento, que era realizada por Ubarana. "Estou sendo acusado injustamente", disse.

TIROTEIO

“O choque de gestão no transporte não pode ser brincadeira de faz de conta, como pilotar ferrorrama. A falta de planejamento de Alckmin está deixando a população a pé.”

DO LÍDER DO PT NA ASSEMBLEIA PAULISTA, ALENCAR SANTANA, sobre o argumento do governo de São Paulo de que as panes nos trens metropolitanos são resultado da eficiência da gestão tucana na ampliação do sistema.

CONTRAPONTO

PIVÔ DA DISCÓRDIA

No auge da crise no Congresso, o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) se encontrou com o ministro Aldo Rebelo (Esporte) e não resistiu à provocação:

- Você é o responsável pela paralisia da Câmara! Aldo desconversou:
- Eu? Mas estou licenciado do mandato de deputado!
- Sim -, respondeu Alencar -, o "impasse Aldo" está na pauta, com a Lei Geral da Copa, cuja aprovação urgente o ministro defende, e o Código Florestal, cuja versão da Câmara que você relatou os ruralistas querem recuperar...

OSVALDO CRUZ NEGA ENVOLVIMENTO

O desembargador Osvaldo Soares Cruz, ex-presidente do Tribunal de Justiça, negou ontem à noite, qualquer envolvimento com o esquema de desvio de recursos de precatórios dentro do Tribunal de Justiça. Da mesma maneira que Rafael Godeiro, ele foi procurado em dois momentos: pela manhã, para falar sobre o diário de Carla Ubarana; e à noite, para dar alguma declaração sobre a nota do MP.

Na primeira entrevista, Osvaldo Cruz estranhou a ligação: "Meu nome está nisso? Não sei de nada", respondeu pelo celular. No diário de Carla Ubarana ela se refere a ele dessa forma: "O presidente Osvaldo assinava o cheque, nós depositávamos em nossa conta, sacava e depois dividia..."

No primeiro contato, Osvaldo Cruz atendeu à ligação do NOVO JORNAL por volta das 11h20. Disse que estava chegando de sua fazenda em Taipu e até aquele momento não havia lido jornais nem sabia o que estava acontecendo. Depois de informado pelo repórter sobre o assunto comentou:

"Estou perplexo". Sobre as acusações feitas no diário de Carla Ubarana de que o dinheiro dos precatórios era dividido com os desembargadores, ele respondeu que não sabia de nada e avisou que estava gravando a conversa mantida com o NOVO JORNAL. Ele disse que não iria se pronunciar a respeito das denúncias publicadas na imprensa e lamentou que o nome do Tribunal esteja envolvido nas denúncias. O desembargador comentou ainda que tem muitos anos de Justiça para ter seu nome associado a casos dessa natureza.

Pela noite, novamente procurado, Osvaldo Cruz foi informado do teor da nota emitida pelo Ministério Público e sobre o assunto disse: "Não é verdadeiro isso. Lastimo isso aí. Não tenho nem nunca tive participação com isso e não admito de jeito nenhum esse tipo de colocação".



NEY DOUGLAS / NU

“NÃO TENHO, NEM NUNCA TIVE PARTICIPAÇÃO COM ISSO E NÃO ADMITO ESSE TIPO DE COLOCAÇÃO”

Osvaldo Cruz
Desembargador

DIAS HOTÉIS E TURISMO S/A
CNPJ Nº 08.690.497/0001-29

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO São convocados os Srs. Acionistas a se reunir em AGO/AGE, que se realizará no dia 30.04.2012, às 08h00min, na sede social, na Av. Senador Dinarte Mariz, s/n, Ponta Negra, Natal/RN, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: AGO: a) Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2011; b) Outros assuntos; AGE: a) Ratificação do exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2010; b) Outros assuntos. Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social findo em 31.12.2011. Natal, 28/03/2012. Arnaldo Neto Gaspar - Diretor.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

Anuncie
NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369



ESPORRO – A CULTURA DO UNDERGROUND

Em 1998, num show de rock na Ribeira, conheci uma banda carioca de hardcore chamada Jason. Seus integrantes, Flávio Flock, Vital e Leonardo Panço viajavam pelo Brasil em longas turnês e o nordeste era uma das regiões mais frequentadas pelos músicos. As músicas do grupo, que misturavam bom humor e ferinas críticas sociais logo conquistaram a mim e um grupo de amigos próximos, convertendo-nos em fãs e levando-nos a voltar à Ribeira sempre que a banda vinha dar com os costados em Natal.

Anos depois, em 2004, por citar a banda em meu primeiro livro, “Verão Veraneio”, o guitarrista Leonardo Panço, que também é jornalista e escritor, quis me conhecer pessoalmente no recém-inaugurado Centro Cultural Dosol, na Rua Chile. Trocamos livros. Dei-lhe um exemplar do “Verão” e ele me deu o “2001: uma odisseia na Europa” com os relatos de uma turnê de 60 shows que o Jason fizera pelo velho continente. Papo vai, papo vem, a confluência de trabalhos e as correspondências trocadas nos anos seguintes nos levaram a cogitar que seu próximo livro fosse lançado pela Jovens Escribas, editora que mantenho desde 2004 com outros autores amigos.

Em 2008, Panço publicou o livro de crônicas “Caras dessa idade já não leem manuais.” Infelizmente, sem a participação da nossa editora, pois passávamos por um

ano de poucos lançamentos e não tivemos capital para bancar a publicação, ainda que em parte. Quando li o livro depois de pronto, o arrependimento bateu forte. “Caras dessa idade...” é um excelente livro de crônicas, escrito por um autor fora do esquema de grandes editoras, dono de um pensamento claro e articulado, propondo reflexões e ideias sobre a vida, o cotidiano e as escolhas que fazemos. Ainda tive a oportunidade de escrever a orelha do livro e assumi o compromisso com o Panço de ajudá-lo no seu próximo livro, o “Esporro”, um relato sobre o underground carioca do início dos anos 90.

O livro saiu há alguns meses, no final de 2011, e a Jovens Escribas ajudou a pagar a edição, além de contribuir com alguns trechos da turnê de lançamentos do livro, ocorridos em 26 cidades de todo o Brasil. Afirmando com segurança que esta foi uma das publicações mais importantes dos 7 anos da nossa editora. A obra promove um registro histórico de uma época em que a cultura alternativa fervia no Rio de Janeiro, mas longe dos holofotes, criando as condições ideais para o surgimento de uma nova cena roqueira brasileira, cujos maiores expoentes, “O Rappa” e “Planet Hemp”, ganharam fama e fortuna.

“Esporro” conta a histórias de bandas como o “Gangrena Gasosa”, “Poindexter”, “Soutien Xiita”, “Piu piu e sua banda”, “Funk

Fuckers”, “Zumbi do mato” e várias outras que viveram intensamente aquela primeira metade de década, lutando com todas as armas contra as intempéries da vida de artista no Brasil, ainda mais para músicos underground, deixando um enorme rosário de histórias não contadas e que precisavam de um narrador à altura que as reunisse e trouxesse ao conhecimento público.

Graças ao livro, todos podem agora conhecer a trajetória da banda “Gangrena Gasosa” formada por metaleiros que concluíram que muito melhor do que falar do Diabo em suas letras, poderiam citar nomes da cultura afro-brasileira como ex-caveira, pomba gira e diversos elementos do Candomblé, Umbanda e outras crenças. A banda tinha o hábito de roubar despachos de macumba e jogar no público durante os shows. Algumas de suas canções como “Saravá Metal”, “Welcome to terreiro” e “Se Deus é 10, Satanás é 666” já chamam a atenção a partir do título. Sátiras a fortes referências roqueiras como “Toops of Olodum” (o “Sepultura” tem a música “Troops of doom”), “Benzer até morrer” (“Beber até morrer” do “Ratos de porão”) e “Smells like a tenda espirita” (nome de um CD que fazia alusão à canção “Smells like teen spirit” do Nirvana).

A banda não obteve a projeção que muitos esperavam. B Negão e Marcelo D2 afirmam no livro que a ficha caiu de que eles

estavam ficando famosos num dia em que foram citados pelo vocalista do Gangrena, Ronaldo Chorão, num show no Circo Voador. Porém, a carreira de músicos bem sucedidos não se tornou uma realidade para aquele grupo. Como se sabe, além de competência e talento, para alcançar a fama é preciso uma boa dose de sorte. E sorte é tudo o que não se deve esperar quando se rouba despachos de macumba para jogar nas pessoas.

Outro intrépido conjunto que aprontou muito naqueles primórdios de década foi “Piu Piu e sua banda” que, além de tocar um rock doidão que explorava os limites da irreverência, aliava o som a performances memoráveis em que nada era excessivo e tudo, absolutamente tudo era permitido. Os integrantes sempre se fantasiavam de forma esdrúxula. Certa vez, Piu Piu se vestiu de baiana e distribuiu “docinhos” envolvidos em papel laminado para o público. Ao abrirem o mimo, os enojados fãs perceberam que os quitutes eram, na verdade, cocô de cachorro.

Em outra oportunidade, o grupo levou um bode e um ganso para o palco. O bode fez xixi e o ganso saiu atacando as pessoas. Aliás, por falar em xixi, havia uma música em que o vocalista mijava num copo e bebia o produto de tal ação ali mesmo, na frente de todos. Também era normal que ele tirasse toda a roupa e promovesse espetáculos pirotécnicos nos quais ateava fogo numa guitarra e até no próprio corpo. Piu Piu

nunca alcançou qualquer projeção que fosse muito além da zona sul do Rio, mas suas peripécias inacreditáveis estão agora registradas pelo contemporâneo de palcos, Leonardo Panço.

As muitas viagens de bandas como o “Beach Lizards” e o advento da “Família Hemp”, espécie de irmandade que abrangia “Funk Fuckers”, “O Rappa”, “Planet Hemp”, entre outras, além do início da carreira artística de Marcelo D2 em tempos de vacas muito magras também constam no livro. Entre os palcos nos quais os jovens se apresentavam, o “Canecão” e o “Circo Voador” figuram em alguns trechos, mas o grande cenário que serviu de incubadora para as bandas foi o lendário “Garage”, citado em boa parte do livro como o grande trampolim de toda aquela turma para as suas pequenas (ou grandes) conquistas. Para se ter uma ideia, D2 chegou mesmo a morar no lugar, dormindo no palco e trabalhando como vendedor de camisetas.

A publicação de “Esporro” pela editora inaugurou um ciclo feliz de publicações roqueiras. Em 2012, deveremos publicar a história do coletivo “Dosol” contada pelo produtor Anderson Foca. As histórias contadas por Leonardo Panço mostraram o quanto é importante para a memória cultural do país que tais episódios sejam escritos. Fico muito feliz em ter ajudado a tornar este livro uma realidade e espero que muitos outros tão divertidos quanto ele possam surgir. É o velho e bom Rock and Roll nos brindando com os melhores causos do show business, mesmo que nem sempre role tanto business assim.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Em nome de Deus

Insônia, noite alta, telinha acesa - não me canso de admirar o desempenho do jovem pastor, voz intencionalmente rouca, discurso repetitivo, movimento de esfregar mãos, iminência de concluir um negócio pre-judicial ao interlocutor. Se existe um ofício cujo sucesso depende do domínio das artes da mentira e da persuasão é o de “pastor”. Antes que me execrem, esclareço: refiro-me ao explorador de almas ingênuas e emocionalmente frágeis.

A madrugada se anima quando, no lugar dos aprendizes, velhos lobos se dispõem a encenar duelos sangrentos. A partilha do rebanho nunca é pacífica, ainda mais quando efetuada por aqueles que um dia se nutriram da mesma razão, conviveram na mesma toca.

As neopentecostais Universal do Reino de Deus e Mundial do Poder de Deus estão em guerra. Ocasão privilegiada para refletir sobre o fenômeno das seitas. Ao passo que a primeira conquistou 8 milhões de ovelhas em 35 anos de existência, a segunda arrebanhou 4,5 milhões em apenas 14; boa parte delas, e suas imprescindíveis “ofertas”, subtraídas da primeira.

O mestre da Universal não perdoa o ex-pupilo pela concorrência desleal nos negócios. O velho demo tem sido reiteradamente instado para confirmar apoios de lado a lado, a cada um dos rivais. Nas trocas de acusações e exibições de antecedentes, há de estelionato, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica a porte ilegal de armas. Deus deve estar acabrunhado. Afinal, até ateus e agnósticos reconhecem as religiões como repositórios de valores e conceitos que ajudam a congregar pessoas e a aplacar os males do mundo. Merecem respeito.

Mas as seitas sobrevivem da manipulação de mentes dependentes, ingênuas, solitárias, desiludidas ou desadaptadas das agruras da vida. Crédulos e esperançosos, os seguidores não se apercebem dos discursos ensaiados, contraditórios e inescrupulosos de líderes persuasivos que inculcam medos primitivos e minam a auto-suficiência e o precioso sentido do “eu”.

A paga pelas promessas de salvação e de lenimento do desespero de apenas existir são as “ofertas”, a extorsão sob a máscara da liberalidade e da espontaneidade, cujo destino é o fortalecimento de uma engrenagem global de negócios pessoais. Em nome de Deus.

Constrangidos à confissão e redenção pública dos pecados mais tolos, os incautos são gentilmente convencidos que a devoção – adesão à seita – é a única forma de salvação. Vestígios de dependência e pensamento crítico se convertem em sinais de maldade, deslealdade e falta de fé. O inferno são os outros, os que não compartilham da seita. Em nome de Deus.

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Carteiras

Muito direto e justo o comentário de Cassiano Arruda no @Novojornal, sobre a questão das carteiras de estudantes.

Vilma Lúcia - @Vilmalu,
Pelo Twitter

Educação

Existe uma profusão enorme na relação entre aluno e professor, não há respeito das duas partes, culpa da modernidade? talvez.

Wellington de Oliveira Lima,
Pelo Blog

Acordo ortográfico

A respeito do assunto, não vou tecer comentário injurioso, até porque foi um pacto, por assim dizer, firmado entre países de Língua Portuguesa, estando à frente Portugal Nosso Avozinho, como assim o tratou David Nasser, grande jornalista político e polêmico, atuante na imprensa brasileira dos anos sessenta. Mas esse Acordo Ortográfico, ratificado pelo Brasil,

com vigência agora em 2012, deixa algumas interrogações.

É certo que foram eliminados (ou abolidos?) acentos gráficos em determinadas palavras: assembleia, ideia, boleia, epopeia, etc. E então, como ficam ou ficaram os nomes próprios (pré-nomes) Dulcinéia, Andréia, Tidéia e outros mais, consignados no Registro Civil das Pessoas Naturais, imunes de quaisquer alterações, que não sejam através de Autorização Judicial? Já se observa alguns veículos de comunicação grafando pré-nomes omitindo o acento gráfico. O momento exige uma reflexão. Quase certeza de que os portadores de tais pré-nomes nunca irão alterar a grafia, ao arripio da Lei dos Registros Públicos, para renderem homenagem a um acordo advindo do além-mar, onde o idioma tem suas conotações próprias.

José Santos Diniz,
Por e-mail

Precatórios

Será que a Carla Ubarana vai mesmo “jogar merda no ventilador”, como no dito popular?

Espero que ela tenha provas. Acusar é fácil, provar...

Ricardo Cabral - @Ricardoamc,
Pelo Twitter

Precatórios 2

Nota 10 ao @NovoJornalRN pela manchete de hoje (sexta, 30). Fiquei impressionado com os detalhes e a precisão do conteúdo. Parabéns!

Gustavo Brito - @GustavoL.Brito,
Pelo Twitter

Precatórios 3

Denúncias mil no NOVO JORNAL. Ate que ponto devemos acreditar em Carla Ubarana???

Anelly Medeiros - @annellymedeiros,
Pelo Twitter

Precatórios 4

Peço aos colegas e amigos da área jurídica que leiam a Tribuna e o NOVO JORNAL, para a vergonha da nossa justiça.

Giuliano Rosado - @giulianorosado,
Pelo Twitter

Social

@augustobezerril parabéns pelas páginas de moda e também a coluna social do @novojornalrn.

Clevis Oliveira - @clevisoliveira,
Pelo Twitter

Espaço disponível
**Anuncie
AQUI**

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatora@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO
DE INVESTIGACAO
E DESENVOLVIMENTO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO



(CAT I391)

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD



(CAT V109)

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 02/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

JUDITE FOI ALVO DE RETALIAÇÃO



▶ Em depoimento, Carla Ubarana negou envolvimento de Judite Nunes no esquema de desvio de dinheiro

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

TODAS AS SUPOSTAS declarações de Carla Ubarana feitas por meio de manuscrito contra a atual presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Judite Nunes, seriam retaliação. A informação foi obtida junto a fonte no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ontem. De acordo com dados apurados pelo NOVO JORNAL não ocorria a suposta omissão de que Carla Ubarana acusa Judite Nunes. Pelo contrário: a própria Carla cuidava em impedir que documentos referentes a precatórios chegassem às mãos de Judite Nunes.

O NOVO JORNAL apurou que no depoimento prestado ontem em juízo, Carla Ubarana negou que a presidente tivesse conhecimento do esquema montado no setor de precatórios

para o desvio de recursos e ainda afirmou que se ela não tivesse descoberto tudo, poderia continuar com a prática por anos. Carla também negou que tenha feito qualquer pagamento à desembargadora Judite Nunes, que ontem estava em Manaus e não se pronunciou sobre o caso.

A motivação para acusar a atual presidente por omissão, como está nos papéis escritos por ela, seria uma tática de defesa pensada inicialmente, mas que foi abandonada por um motivo simples: foi a atual presidente quem pôs fim ao esquema fraudulento que existia desde 2007 dentro do Tribunal de Justiça.

Segundo as informações obtidas pelo NOVO JORNAL junto a fonte do CNJ, o escândalo do TJ foi descoberto exatamente quando Judite Nunes, graças a uma medida do Tribunal Regio-

nal do Trabalho (TRT), tomou conhecimento de que alguns pagamentos de precatórios não estavam sendo feitos como deveriam. A partir daí, a questão passou a ser investigada. A informação apresentada pela fonte derruba as afirmações feitas no suposto diário de Carla Ubarana, onde - em mais de uma vez - a ex-chefe do setor de precatórios acusa Judite Nunes de omissão.

De acordo com a versão apurada ontem, Carla Ubarana mantinha duas pessoas apostas para receber todos os que iam ao Tribunal de Justiça para tratar de precatórios. Nos casos que essas duas pessoas não conseguiam encaminhar uma solução, a própria Carla Ubarana cuidava para que o processo fosse conduzido. Dessa maneira, quando problemas ocorriam, os relatos nunca chegavam à corregedoria.

Além disso, a técnica que ontem prestou depoimento à 7ª Vara Criminal, cuidou também de impedir que todas as comunicações referentes a precatórios chegassem à presidência do Tribunal de Justiça.

Isso foi assegurado nas reuniões do Comitê Gestor de Precatórios que é composto por juízes federal, estadual e do trabalho. Em reuniões com eles, a própria Carla Ubarana comunicou que todos os ofícios relativos a precatórios deveriam ser encaminhados a ela, o que impediu - durante tempo indeterminado - que Judite Nunes tomasse conhecimento de tudo o que era requerido com relação ao assunto.

O esquema caiu no segundo semestre de 2011. Segundo a fonte do CNJ que conversou com o NOVO JORNAL sobre o caso, cansado de não obter resposta com relação a ofícios referentes a precatórios, o Tribunal Regio-

nal do Trabalho cuidou em fazer chegar à presidente Judite Nunes alguns ofícios. Ela não tinha conhecimento das informações até aquele momento porque Carla Ubarana havia conseguido interceptar todas as comunicações do tipo. A chegada desses ofícios às mãos de Judite Nunes teria sido o estopim da investigação que revelou a existência da quadrilha liderada por Carla Ubarana.

DENÚNCIA

A denúncia da operação Judas, apresentada pelo Ministério Público, confirma a versão do caso obtida pelo NOVO JORNAL. De acordo com o que apuraram os promotores, os depoimentos colhidos durante a investigação, revelaram que Carla Ubarana "atuava de modo a centralizar a manipular os procedimentos de precatórios e RPs (requisições de pequeno valor) de forma a permitir pagamentos indevidos".

A denúncia constatou que "as irregularidades eram maquiadas e deixavam de ser percebidas em decorrência da manipulação dos procedimentos com omissão, alteração ou extravio de documentos, de forma que parecia ao gestor superior que havia plena normalidade nos pagamentos".

Além disso, também na denúncia, há depoimentos de pessoas que trabalham no Tribunal de Justiça e confirmaram os procedimentos que Carla tratava de impedir que os documentos chegassem à presidência. E que mesmo guardando para si os ofícios, era registrado no Sistema de Autuação do Judiciário (SAJ) "a informação de que o processo teria sido encaminhado à presidência"; fato que não ocorria realmente.

/ COMENTÁRIO /

Um dos trechos do diário escrito na prisão pela ex-diretora do setor de precatórios do TJ leva à dúvida e pode conduzir ao erro. No seu relato, ao relacionar os três últimos presidentes do tribunal, Carla Ubarana registrou: "Oswaldo pg com cheque; Rafael pg com guias; Judite pg com guias".

Apesar de o NOVO JORNAL, na edição de ontem, ter interpretado essa anotação como sendo, na versão de Carla, a forma como os pagamentos irregulares eram feitos aos três desembargadores, uma fonte do TJ esclareceu o mais provável significado do escrito de Ubarana.

Trata-se, segundo a fonte, da discriminação do procedimento adotado por cada um dos três ex-presidentes para efetuar os pagamentos aos credores dos precatórios.

Assim, o desembargador Oswaldo Cruz adotava, em seu tempo, o pagamento por meio de cheque. O sucessor dele, Rafael Godeiro substituiu a antiga maneira por outra, feita a partir de guias bancárias. O mesmo procedimento - por meio das guias - foi o adotado pela atual presidente Judite Nunes, sendo o que está em vigor, e que deve voltar a ser utilizado a partir do dia 16 de abril quando está previsto a retomada dos pagamentos de precatórios, suspensos, desde a intervenção promovida pela presidência do TJ após a descoberta do escândalo.

O entendimento duvidoso acerca da anotação favoreceu a interpretação feita pelo jornal, que faz esse reparo, por considerar mais adequada a explicação dada pela fonte consultada no TJ.

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de redação

SEGUIE A NOTA:

A AMARN - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO RIO GRANDE DO NORTE, vem a público apresentar esclarecimentos e sua posição acerca das matérias publicadas no dia 30 de março de 2012 nos periódicos desta capital, a respeito da conhecida "fraude dos precatórios" ou "operação Judas".

Em primeiro lugar a AMARN é plenamente favorável à apuração dos fatos e à punição dos envolvidos, "doa em quem doer", e acolpanhará constantemente a evocação dos procedimentos, com as garantias do devido processo legal e da ampla defesa. Contudo, repudia qualquer acusação sem provas, constante apenas de anotações, opiniões ou conclusões de pessoa sob suspeita, que venha a denegrir a imagem dos Magistrados ou imputar-lhes levemente prática delituosa, sem que estejam iniciados ou processados, ressaltando que todos os envolvidos estarão sujeitos à investigação administrativa e criminal quando efetivamente haja provas e indícios de envolvimento.

Acrescenta a ASSOCIAÇÃO que os Juizes lotados ou que eventualmente atuem no interior no Estado não têm poder de decisão sobre pagamento de precatórios, encaminhando apenas os pedidos de execução decorrentes de sentença com trânsito em julgado ao egrégio Tribunal de Justiça, onde se processam os pagamentos. (AB)

DIA NORMAL NO TRIBUNAL

Mesmo com as notícias sobre os manuscritos de Carla Ubarana envolvendo magistrados no chamado escândalo dos precatórios, enchendo as páginas de jornais, blogs e noticiários, a sexta-feira foi um dia de aparente normalidade no prédio do Tribunal de Justiça.

No segundo andar, nos gabinetes dos desembargadores e ex-presidentes Oswaldo Cruz e Caio Alencar somente secretárias e assessores trabalhavam.

Da mesma forma, no primeiro andar onde fica o gabinete da desembargadora Maria Zeneide Bezerra. Ela não foi ao seu gabinete ontem porque passou o dia em Areia Branca trabalhando no projeto Justiça na Praça. No diário de Carla Ubarana seu nome

aparece dessa forma: "Esposo da des Zeneide solicita pagamento do mesmo precatório 2x... devolveu guia gerada mais de 1 vez o que gera duplicidade".

O desembargador e corregedor de Justiça, Cláudio Santos disse que não tinha nada a declarar. Segundo ele, o assunto é restrito à Presidência do TJ e, por isso, não quis falar sobre as denúncias publicadas na imprensa.

A Assessoria de Comunicação do TJ informou que a instituição não iria se pronunciar sobre os fatos denunciados na imprensa com base na divulgação de "supostas anotações" atribuídas a Carla Ubarana. De acordo com a Assessoria, o Tribunal só se pronunciará baseado em depoimentos oficiais à Justiça. (SA)

AMARN QUER APURAÇÃO

A Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte repudiou as acusações feitas por Carla Ubarana, através de manuscritos, revelando o suposto envolvimento de juízes e desembargadores nas fraudes dos precatórios pagos pelo

Tribunal de Justiça.

Por meio de uma nota (leia ao lado) de esclarecimento enviada na manhã de ontem à imprensa, o vice-presidente Marcelo Pinto Varela disse que a AMARN é plenamente favorável à apuração dos fatos e à pu-

nição dos envolvidos "doa em quem doer". Contudo, ressaltou que as acusações ainda carecem de efetiva comprovação e não aceita qualquer acusação sem provas, que venha a denegrir a imagem dos magistrados.



▶ No prédio do TJRN, rotina não foi alterada

RAROS AGRO INDÚSTRIA DE PRODUTOS AROMÁTICOS S/A

CNPJ/MF Nº 48.606.891/0001-50

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO que se realizará no dia 30/04/2012 às 14h00min., na sede social, na Fazenda São José, Macaíba-RN, a fim de deliberar sobre o seguinte ordem do dia: a) Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2011; b) Outros assuntos. Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2011. Natal, 28/03/2012. **Arnaldo Neto Caspar - Diretor.**

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,826		-0,56%	9,75%	0,45%
TURISMO	1,880	2,438	64.510,97		

OS NOVOS HORIZONTES DA FRUTICULTURA POTIGUAR

/ NOVO MERCADO / FRUTICULTORES APOSTAM NA EXPORTAÇÃO DE FRUTAS PARA OS ESTADOS UNIDOS COMO REDENÇÃO CONTRA A CRISE NA EUROPA. EXPECTATIVA É QUE PRODUÇÃO DOBRE CASO MERCADO SEJA CONQUISTADO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

“QUEM SÓ TEM um cliente não tem nenhum”. Partindo desta máxima, a fruticultura potiguar ganha novos caminhos. Já nesta safra, a meta é que os Estados Unidos passem a importar 30% da fruta que antes só era comercializada com a Europa. O novo destino é certo e as expectativas as melhores. De imediato, o volume de produção não sobe, mas a partir da introdução neste novo mercado se espera, em dois ou três anos, duplicar os números da exportação. Hoje empresas potiguares já produzem quase 200 mil toneladas de frutas, sendo o melão o detentor de 80% do volume exportado.

Há alguns anos, partindo de outra máxima, ‘time que está ganhando não se mexe’, os produtores de fruta do estado comemoravam a crescente exportação e não pensavam em cavar outros clientes. O otimismo ruíu com a crise internacional de 2008. A Europa, por ser extremamente conservadora, restringiu as compras das frutas seguras nos preços.

O volume de exportação do melão em 2008 representou 152 milhões de dólares. No ano seguinte, caiu para apenas 122 milhões. Desde então, se manteve longe daquele patamar, mesmo tendo passado por uma recuperação tímida nos últimos dois anos. De 2010 para 2011 subiu de 121 milhões de dólares para 128,3 milhões de dólares.

A fruta potiguar atinge toda a Europa. Norte, Sul, Leste e Oeste. Os principais países, no entanto, ainda são Inglaterra, Espanha e Holanda. Depois vem Alemanha, Portugal, França, Dinamarca, Rússia e Polônia. Estes dois últimos iniciando apenas agora.

PRODUÇÃO DO RN É EXPORTADA PELO CEARÁ

Apesar de as empresas produtoras de frutas serem potiguares, a maior parte delas também produz no Ceará. No Rio Grande do Norte, em 2011, foram produzidos 43% de toda a fruta exportada. Mas se o RN já ‘perde’ em volume de produção, quando se compara a quantidade de fruta exportada pelo Porto de Natal e pelo de Pecém, no Ceará, o que acontece é uma verdadeira surra.

Das 167 mil toneladas produzidas nos dois estados, 125 são exportadas por Pecém, o que chega a 75% do total. A diferença preocupa os produtores de fruta, que buscam agora, uma maneira de equilibrar estas exportações. “Para nós é muito mais importante exportar por aqui. (Porto de Natal). Sempre que temos um problema no Ceará, é preciso envolver o governador. Aqui não. Nós conhecemos todo o pessoal”, ressaltou o presidente da Coex, Segundo de Paula. O prin-



JANDUARI SIMÕES / FOLHAPRESS

► O melão responde por 80% do volume de frutas produzidas por empresas potiguares

“E nós ainda estamos mantendo a exportação para estes países com muito sacrifício. Nossa preocupação é grande”, ressaltou o presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex), Segundo de Paula.

O mercado americano é visto como ideal neste momento por dois motivos. Primeiro, é um grande consumidor de melão e melancia, frutas que somam quase 200 mil toneladas de produção anual. Além disso, independente de crise, identificou-se que os americanos continuam consumindo muito, ao contrário dos europeus que reduziram o consumo.

Mas não apenas os Estados Unidos são os alvos desta nova empreitada da fruticultura. O diretor da Agrícola Formosa, a maior produtora de melão do país, Luiz Roberto Barcelos, aponta ainda outras áreas a serem conquistadas, como o Oriente Médio. “É

o máximo que conseguimos chegar com a tecnologia que temos hoje”, ressaltou. Para ele, buscar novos caminhos é fundamental para elevar a produção.

A safra de melão dos produtores locais começa em setembro, mas a proposta é exportar para os Estados Unidos apenas nos meses de dezembro e início de janeiro. É que por meio do Sistema Geral de Preços (SGP), mecanismo usados nos países desenvolvidos para facilitar a importação dos países em desenvolvimento, de 30 de novembro a 30 de maio não se cobra nenhuma taxa de importação. Fora deste período, o encargo é de 28%.

E apesar da margem dos meses de fevereiro, março, abril e maio, para os produtores de melão do estado não é interessante exportar neste período. “Depois de janeiro, começa a esquentar pra lá, em alguns países como

Costa Rica, Panamá e México. Então automaticamente começa a entrar frutas. E aqui começa a chover”, explicou o presidente da Coex.

A expectativa é que mesmo no pouco tempo de abertura para os potiguares, a diferença no final seja bem vantajosa. “Nós só temos praticamente o mês de dezembro para exportar para os Estados Unidos. Muito pouco. Mas a gente acredita que se tirarmos 30% da Europa e colocarmos para os EUA já teremos uma resposta em termo de preço. Dar um ‘plus’ de preço que nós estamos esperando”, explicou segundo. Partindo da lei da oferta e da procura, com a diminuição da oferta na Europa a tendência é que os preços lá subam. Nas Europa o imposto de importação do melão é 8%. Com o SGP, os produtores só pagam os 3%. Os 5% restantes são de redução.



NEY DOUGLAS / NJ

► Porto de Natal não tem espaço suficiente

infraestrutura na região do entorno do porto. “Entre melão, melancia, mamão e outras frutas, a gente exporta 1 mil contêineres por semana. Imagine você a gente colocar metade disso aí pelo Porto de Natal naquelas ruas ali. Não tem condições”, ressaltou.

Apesar das dificuldades, no entanto, os produtores estão estudando um jeito de aumentar o volume exportado pelo Porto de Natal. “Nós estamos discutindo o que pode ser feito. Nós vamos nos adequar a estrutura do porto. Isso está sendo estudado agora”, ressaltou.

SETOR GERA 5 MIL EMPREGOS

A fruticultura potiguar é responsável por 5 mil empregos diretos. Isso dá 75 a 80 mil pessoas que vivem direta ou indiretamente da produção de fruta da região. Diante disso, os produtores esperam que o poder público dê mais atenção ao setor. “É importante captar novas indústrias e novas fábricas. Concorde que tem que fazer. Mas nós temos uma ‘indústria’ que precisa muito pouco do investimento do estado para poder duplicar”, afirmou segundo de Paula.

Esta atenção, de acordo com o presidente da Coex, passa por devolução dos créditos do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), através da Lei Kandir, e recuperação de estradas. Como a fruta é muito sensível, com as pancadas provocadas pela irregularidade

asfáltica nas estradas, já aconteceu de os produtores potiguares perderem 8% da produção. O setor cobra urgência.

“O investimento que a gente faz aqui, os empregos que geramos... Todo esse dinheiro vem para cá. As empresas são genuinamente da região. Então nós precisamos que haja esse retorno imediatamente. Isso é fundamental para a saúde dos nossos empresários”, apontou Segundo de Paula.

No Rio Grande do Norte, a Lei Kandir não vem sendo paga. O contrário do que acontece no Ceará. “Nós precisamos voltar a conversar sobre isso”, afirmou. A partir da Lei, em vigor desde 1996, os estados são obrigados a indenizar as empresas do ICMS cobrado sobre insumos usados para as exportações.

ESTRATÉGIA É CONQUISTAR CLIENTELA

Os produtores potiguares esperam abrir ainda mais a janela dos Estados Unidos. Mas o caminho para esta conquista é inverso ao tradicional. “Nós temos que fazer com que os próprios clientes digam ‘nós queremos o melão do Brasil’. O período de dezembro pegando um pouco de janeiro é curto, mas acreditamos que essa é uma forma de, sem gastar, mudar a opinião deles (os americanos) com relação a nossa fruta”, ressaltou Segundo.

Em setembro, quando co-

meça a safra no Rio Grande do Norte, já não se tem frutas nos Estados Unidos. A ideia é substituir a abertura dos meses de abril e maio, que não interessam aos produtores potiguares, pelos meses de outubro e novembro. “Eu não tenho dúvida de que entrando nos Estados Unidos a gente dobra a produção. Dobrando a produção, a gente dobra emprego. Dobrando emprego, além de mais divisas para o estado, nós vamos ter uma vida melhora para essa população no campo”, finalizou.

PARCERIAS COM E.U.A.

A parceria entre a fruticultura potiguar e a americana será selada durante a Expofruit 2012, que será realizada nos dias 13, 14 e 15 de junho, no Expocenter, localizado no Campus da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa). Em outubro último, Segundo de Paula e Zeca Melo, superintendente do Sebrae, estiveram na PMA, maior feira de frutas da América do Norte. Foi feita uma prospecção de negócios e se chegou à aproximação com a feira era uma bom caminho. Hoje o Coex é sócio da PMA. “E com isso nós estamos trazendo PMA para dentro da Expofruit”, explicou Segundo.

Em contrapartida a Expofruit colocará estande na PMA, que neste ano vai ser realizada na Califórnia. E além de levar os produtores, o Coex espera, em parceria com a embaixada brasileira, fazer coquetéis

para atrair os americanos. “Não basta ser bom, tem que provar que é bom. Nós vamos lá justamente manter essa interface com os americanos para diminuir as distâncias e a frieza entre os dois países”, afirmou.

A proposta é fazer agora com os Estados e com o Canadá, o que foi feito em 2003 na Europa. “Nós levamos 100% dos produtores de melão da região para a Europa. Aqueles que não podiam, nós pagávamos. Nós vamos tratar os EUA com mesma intimidade que conquistamos com a Europa”, ressaltou.

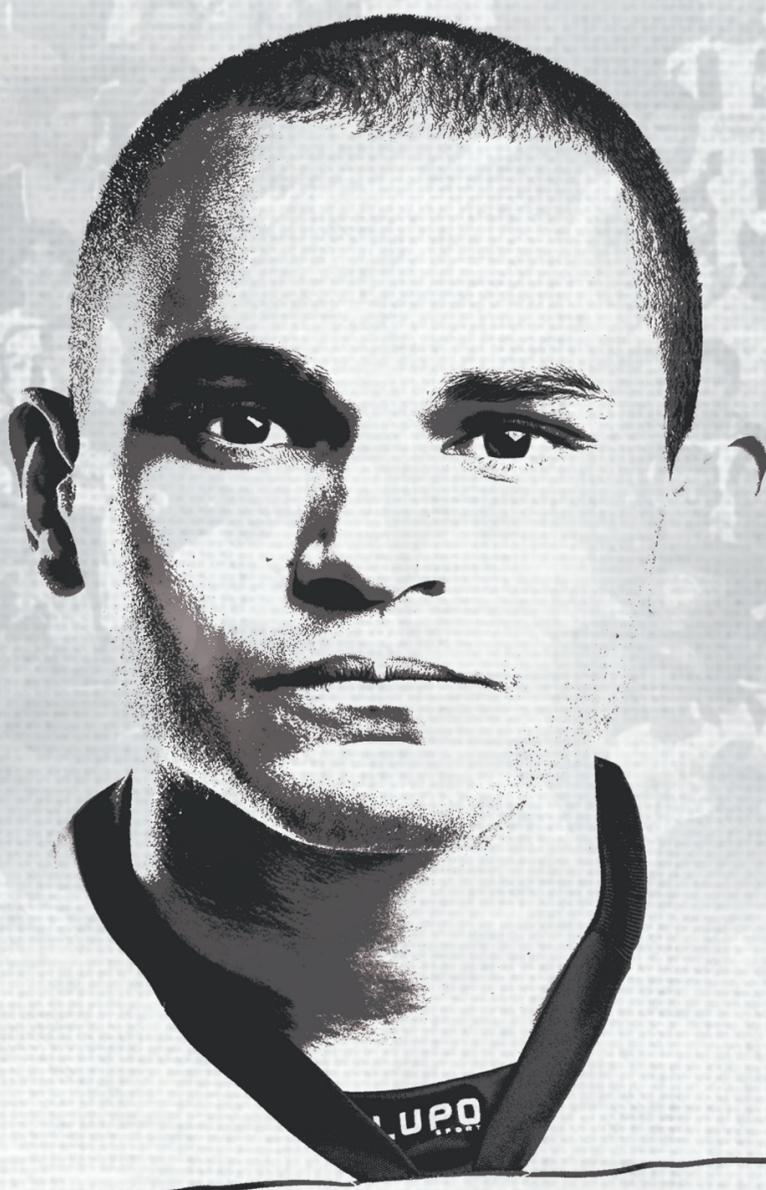
O tema da feira neste ano é “Ganhar é o único resultado quando se aposta na fruticultura” e toda a publicidade é voltada para os Estados Unidos. Até as boas-vindas dadas aos convidados é feita em inglês: Welcome to fabulous Expofruit 2012.

PAFFS.COM.BR

O JOGO DO ANO. É VENCER OU VENCER.



ABC X VITÓRIA(BA)
11 DE ABRIL, 20h30, NO FRASQUEIRÃO.



LUPU
SPORT



GAMPEÃO BRILEIRO
SÉRIE C

abcfc.com.br
@abcfc
facebook.com/ABCFCFutebolClube

Vendas antecipadas na Loja Conceito do ABC.

PRAZO EXPIRADO E SEM PRORROGAÇÃO

/ TRANSPORTE / VALIDADE DA IDENTIDADE ESTUDANTIL ELETRÔNICA ACABA HOJE, SEMOB AFIRMA QUE NÃO VAI PROLONGAR E ESTUDANTES FORMAM FILAS EXTENSAS PARA OBTER O DOCUMENTO

JALMIR OLIVEIRA
CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O FINAL DO prazo e anúncio de que não haverá prorrogação da validade da Identidade Estudantil Eletrônica (IEE) em Natal fez com que estudantes se dirigissem ontem em grande quantidade aos postos da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) e Natal Card, formando extensas filas, e muitos deles não conseguiram obter o novo documento.

A emissão da nova carteira estudantil, que também é a troca do selo de 2011 pelo de 2012, depende dos dados que as escolas enviam à Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob). Até o final da tarde de ontem, porém, muitas delas não haviam repassado as informações, impedindo que os alunos fossem identificados pela Secretaria e, conseqüentemente, impossibilitando a emissão da nova carteira ao estudante.

Até a tarde de ontem, mais de 207 mil alunos estavam aptos a retirar o documento para o ano de 2012, mas de acordo com o banco de dados da Semob, 13 mil estudantes ainda não constavam no sistema.

Entre os nomes ausentes estava o da estudante Daniele dos Santos, 16, que se mostrava indignada por ter esperado quase duas horas na fila e não ter obtido a nova carteira porque seu nome não constava no banco de dados.

"Eu fui lá na escola de manhã e eles disseram que já tinham atualizado meu cadastro. Aí enfren-

tei esse tempo todo na fila e não tirei a carteira", reclamava, avisando que retornaria ao Colégio Atheu, onde estuda, para verificar o que aconteceu e que hoje voltaria para enfrentar a fila novamente.

Vendo o caso da jovem, Rodrigo Leandro, 17, estudante da escola Anísio Teixeira, estava preocupado se o mesmo não aconteceria com ele. "Disseram que o cadastro estava atualizado. Era para eu ter vindo antes, mas toda vez que eu ia lá diziam que ainda não estava pronto", relata.

Rodrigo estava há mais de uma hora na fila e já se aproximava do atendimento criticando a escola por atrasar as informações. "Era para eles terem passado isso há muito tempo, mas estavam terminando só hoje", comentava.

Em outra fila, a dona de casa Maria de Fátima Melo retornava pela segunda vez nesta semana a um dos postos Natal Card. Ela foi atendida, mas não conseguiu emitir a segunda via da identidade estudantil do filho, Mateus Felipe, 12, porque a escola dele ainda não havia enviado os dados dos alunos para a Semob. "Acho uma irresponsabilidade porque tiveram o mês inteiro para fazer isso e não fizeram", comentava.

Outra mãe que ouvia o comentário ressaltava que no fim de semana as escolas são fechadas e há ainda aquelas que estão em greve, piorando a situação.

De acordo com o chefe de Controle e Emissão de Carteiras, Daniel Fernandes, o problema está nas escolas. "Quem contro-



► Movimentação ontem foi intensa no Natal Card, na Ribeira, mas ainda assim muitos estudantes não receberam ou renovaram sua identidade estudantil

la são as escolas. A gente só faz o controle e se elas não atualizam os dados não temos como dá posseguimento", explicou.

ATUALIZAÇÃO

Segundo Daniel havia 405 mil estudantes de 2011 cadastrados na Semob e, apesar de considerar o número exorbitante, todos estes foram inseridos no sistema, cabendo às escolas atualizarem os dados, de forma que chegue a um

montante de pouco mais de 220 mil alunos, número que entende-se ser o correto. "Quem não teve o cadastro atualizado pela escola, o sistema entende que deixou de ser aluno e, portanto, não o reconhecerá mais", explicou Fernandes.

Conforme informou, mesmo com o atraso das escolas, mais de 90%, ou seja quase 500 das 624 instituições de ensino cadastradas na entidade, já haviam sido regularizadas e a Semob espera que ainda

hoje as restantes atualizem seus dados.

"As escolas estaduais demoram muito tempo para enviar informações. O sistema de envio de dados estava aberto há 20 dias. Esperamos contar com os dados de todos os alunos da capital até amanhã (hoje)", retrucou Daniel Fernandes.

Fazem parte das instituições com atrasos, parte da rede estadual, escolas de ensino infantil e creches.

Porém, nem todas as escolas garantem que cumprirão com o prazo.

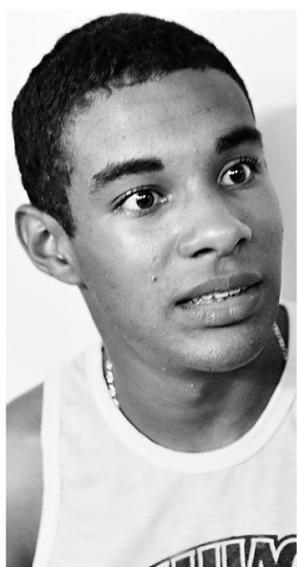
A diretora da Escola Estadual Winston Churchill, Maria Eliane Silva de Carvalho, por exemplo, prevê que o banco de dados dos alunos não será completamente atualizado até este sábado. "Ainda estamos fazendo matrículas para o ano letivo", justificou. Até ontem, pouco mais de 70% dos 985 matriculados naquela escola estavam cadastrados na Semob.



► Daniel Fernandes, chefe de Controle e Emissão de Carteiras: "Quem controla são as escolas"



► Daniele dos Santos, estudante: "Enfrentei esse tempo todo na fila e não tirei a carteira"



► Rodrigo Leandro, estudante: "Disseram que o cadastro estava atualizado"



► Maria de Fátima Melo: mãe de aluno: "Tiveram o mês inteiro para fazer isso e não fizeram"

CRÉDITOS NOS CARTÕES DE 2011 NÃO SERÃO BLOQUEADOS

As carteiras estudantis referentes a 2011 perdem a validade hoje, porém, ao contrário do que quase todo mundo pensa, os créditos restantes nos cartões para serem usados como meia passagem nos ônibus não serão bloqueados.

O desconhecimento desta informação, levou milhares de estudantes e pais a esperarem por horas nas filas dos postos do Natal Card, afim de emitir sua primeira carteira, a 2ª via ou a atualização do selo do cartão.

Porém, mesmo com os créditos restantes ainda sendo válidos, a partir da próxima segunda-feira nenhum estudante conseguirá fazer nova recarga se não estiver de posse da nova carteira.

"Vim para não ir a pé para casa, vão bloquear tudo se eu não atualizar", comentava o estudante Breno Eduardo, 16, que esperou duas horas na fila para mudar o selo de sua carteira.

A espera poderia ter sido adiada. Breno ainda tinha créditos no cartão para usá-lo nos ônibus e os valores não seriam bloqueados hoje, mas poderiam ser utilizados até que acabassem, mesmo com o prazo de validade da carteira de 2011 expirado.

"Quem colocar crédito até amanhã (hoje) pode utilizar normalmente mesmo sem atualizar a carteira. A diferença é que para nova recarga a partir de segunda-

-feira e para o benefício da meia entrada terá de trocar a carteira por uma nova. O que vence é a validade da identidade estudantil 2011 e não os créditos já existentes", explicou o chefe de Controle e Emissão de Carteiras Estudantis da Semob, Daniel Fernandes.

Para que os estudantes não se prejudiquem ou não enfrentem as filas longas, a Semob orienta que abasteçam seus cartões de 2011 até hoje e retornem para trocar pelo de 2012 nos postos de atendimento em outro dia de forma mais tranquila. O conselho vale principalmente para aqueles que ainda não tiveram seus dados atualizados pela escola.

Hoje as filas ainda devem se repetir. A Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) informou que não haverá prorrogação do prazo de validade da identidade estudantil 2011 e com isso firmou parceria com o Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros do Município do Natal (Seturn) para facilitar a atualização das carteiras, com a abertura de postos de vendas Natal Card - Sistema de bilhetagem eletrônica - para atender a demanda.

Segundo o diretor do Seturn, Sidney Norinho, para atender à demanda serão abertos neste sábado, entre 8h às 17h, os postos de vendas do Alecrim, Shopping Via Direta, Largo do Teatro, Fundação Augusto Severo (Zona Norte) e Espaço Estudante, na Ribeira. Mas vale salientar que durante todo o ano as novas carteiras continuarão sendo emitidas.

SISTEMA DO BANCO DE DADOS É SEGURO

O novo sistema que integra o banco de dados da Semob é, segundo o órgão, mais eficiente, seguro e prático do que o anterior. Cada escola tem acesso ao sistema por meio de uma senha e um login, entrando na página www.ieegratuita.com.br. Ao acessar o sistema, todos os nomes de alunos que foram cadastrados pela instituição em 2011 aparecem para que a escola

atualize as informações.

Ao terminar essa revisão, basta que a escola salve as alterações e, automaticamente, aquele aluno já está contido no banco de dados da Semob, ou seja, não é necessário terminar de atualizar todos os estudantes para poder enviar os dados.

Com isso, a Semob se exime da responsabilidade de responder por eventuais estudantes

fantasmas ou por interferir no processo que garante que aquela pessoa é estudante. "A gente facilitou e viabilizou para as escolas controlarem. Só precisam enviar os dados", ressaltou Daniel Fernandes.

Ele alerta ainda para que os estudantes cobrem à direção da sua respectiva escola o envio dos seus dados. "Os alunos devem se certificar com o diretor se a listagem da escola foi entregue", ressaltou.

Por meio deste sistema, a prefeitura mantém um controle na confecção das carteiras estudantis, que é gratuita para as escolas públicas e privadas

do município. De acordo com o decreto 9.555 de 14 de novembro de 2011, a Identidade Estudantil Eletrônica (IEE) deverá ser emitida através de convênio entre a União Nacional dos Estudantes (UNE), a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (IBES), a Prefeitura de Natal e Seturn.

Daniel Fernandes ressaltou ainda que a 1ª via da carteira estudantil é gratuita. Todas os estudantes do município têm direito a carteira que dá direito à meia entrada em shows e eventos e também a meias passagem. Já a segunda via do documento, em razão de perda ou extravio, custa ao aluno R\$ 8,80.

UM POTIGUAR NA FENAM

/ SINDICALISMO / PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO GRANDE DO NORTE, GERALDO FERREIRA ASSUME EM MAIO O CARGO MÁXIMO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS DEFENDENDO PISO DE R\$ 19,6 MIL

O PRESIDENTE DO Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed), Geraldo Ferreira Filho, foi escolhido para ser o próximo presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), em votação realizada na semana passada. Entre suas principais metas estão a luta pelo piso nacional dos médicos, interiorização e a revalidação dos diplomas de profissionais formados no exterior.

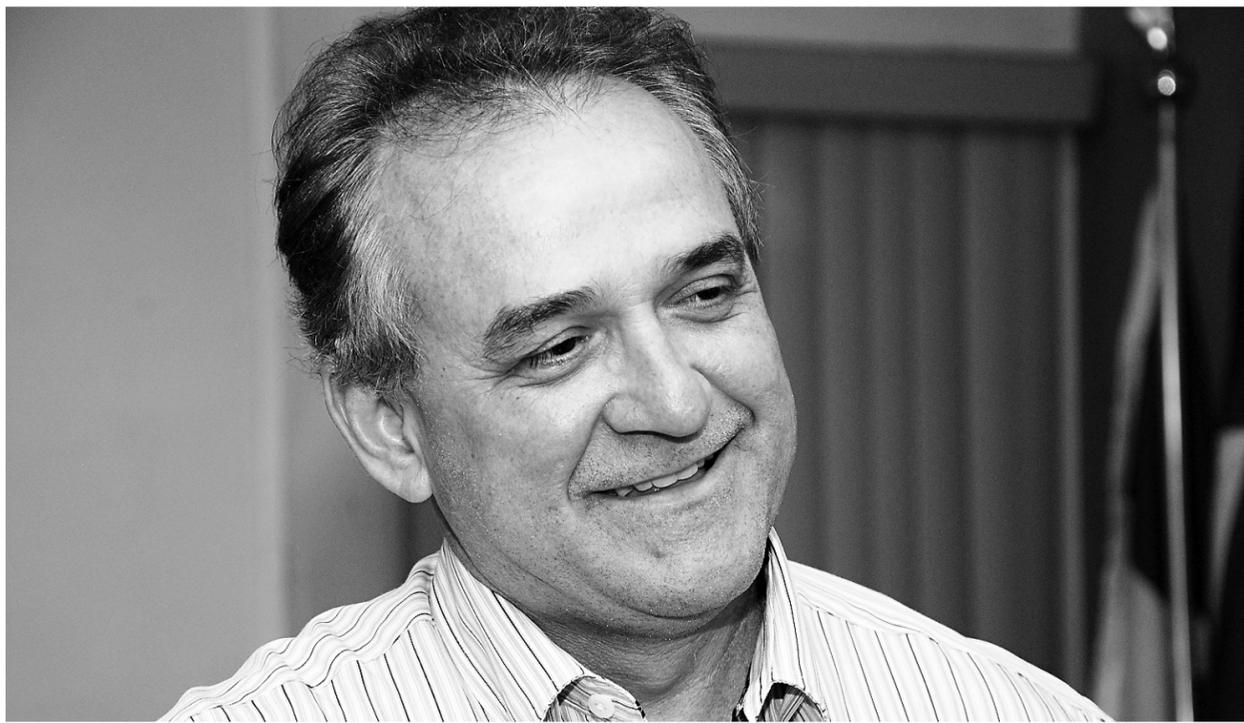
O estatuto da Fenam prevê um rodízio entre o poder de escolha de suas unidades regionais para o cargo de presidente. Desta vez, a decisão ficou com a Federação Nordeste, que chegou ao nome de Geraldo Ferreira Filho com seis votos favoráveis, uma abstenção e dois ausentes.

A confirmação dos nomes da nova diretoria virá durante o XI Congresso da Fenam, em Natal, de 24 a 26 de maio. O evento legitima a escolha da federação regional. A nova diretoria vai gerir a entidade de 2012 a 2014.

De acordo com Geraldo Ferreira, a Fenam promove uma articulação política nacional e lidera a luta sindical dos médicos no Brasil.

Ela trabalha com as principais bandeiras do movimento da categoria, como o crescimento indiscriminado das escolas de medicina, a revalidação dos diplomas dos médicos que se formam no exterior e a abertura desenfreada do mercado nacional, em blocos econômicos como o Mercosul.

A proposta do piso salarial da



VANESSA SIMÕES / NJ

Fenam é de R\$ 19.626,00 para os médicos que possuem uma carga semanal de 40 horas. Também é pleiteada uma gratificação no valor fixo de R\$ 3 mil.

"Estamos desenvolvendo uma série de debates através da comunidade Dignidade Médica, que possui uma base de 54 mil médicos", fala Geraldo.

Já conhecendo a realidade vivida pelos profissionais potiguares, Ferreira diz que não deve ter

difficuldade para entrar em sintonia com os médicos de outras regiões do país.

Ele enfatiza que irá exigir dos planos de saúde o cumprimento de suas obrigações e que o setor privado funcione adequadamente.

"Já estamos discutindo temas como a relação com os planos de saúde, tanto do ponto de vista da remuneração médica, quanto pelo tratamento que eles dão aos usuários. Estamos sentindo que as rei-

vindicações são as mesmas em todo o Brasil", afirma.

O novo presidente diz que também deverá continuar na luta pela melhoria das condições da rede pública de saúde, considerando uma "imoralidade" a maneira como o setor público está funcionando. Na quarta-feira foi aprovado um requerimento do senador Humberto Costa (PT-PE) solicitando a criação de uma comissão temporária, formada por cinco senadores, para de-

bater e propor soluções para o histórico subfinanciamento do sistema de saúde do Brasil.

DENÚNCIA

Ao falar sobre a recente denúncia do programa Fantástico, da Rede Globo, onde foi divulgado o oferecimento de propina por parte de empresas prestadoras de serviço a um hospital da rede pública carioca, Ferreira disse que sempre lutou contra a ter-

“ JÁ ESTAMOS DISCUTINDO TEMAS COMO A RELAÇÃO COM OS PLANOS DE SAÚDE, TANTO DO PONTO DE VISTA DA REMUNERAÇÃO MÉDICA, QUANTO PELO TRATAMENTO QUE ELES DÃO AOS USUÁRIOS”

Geraldo Ferreira Filho,
Presidente eleito da Fecam

ceirização no setor, pois muitas vezes ela abre os caminhos para a corrupção.

Também criticou a contratação através de ongs. Para ele, a quantidade de dinheiro público "despejada" em organizações sociais deixariam as unidades públicas funcionando perfeitamente. "É um absurdo a quantia de dinheiro que algumas empresas cobram para administrar unidades públicas de saúde", conclui Ferreira.

/ JUSTIÇA /

Presidente do TRF inaugura novas varas federais no RN

PARA O PRESIDENTE do Tribunal Regional Federal da 5ª região, desembargador federal Paulo Roberto de Oliveira Lima, não faria sentido o Conselho Nacional de Justiça [CNJ] existir se não fosse para fiscalizar o trabalho do Poder Judiciário.

O desembargador afirmou que a questão não é o CNJ ter ou não poder para investigar os juízes, mas se isso deve ser feito antes das corregedorias. "O CNJ só existe para isso, investigar os juízes, mas eu acredito que o CNJ existe muito mais para a imprensa. Tem 10 anos desde que foi criado e até agora eu não vi punir nenhum juiz", opina.

"O que deve se questionar é se o CNJ tem ou não o poder de investigar antes das corregedorias. Se elas são ineficientes, isso deve ser visto", complementou.

Sobre a impactante frase da corregedora geral do CNJ, ministra Eliana Calmon, de que haveriam "bandidos de toga" no judiciário, ele diz que concorda e discorda da declaração. "A ministra errou ao generalizar. Desonestidade existe em toda a categoria. Eu sou totalmente a favor do combate contra esta desonestidade, mas o que eu vejo é o CNJ se preocupar com coisas menores como nomes de prédio", critica.

O desembargador esteve no Rio Grande do Norte para inaugurar duas novas varas federais. A primeira, em Mossoró, especializada nos processos do Juizado Especial Federal, foi instalada na última quinta-feira. Já em Natal, a



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Desembargador federal Paulo Roberto de Oliveira Lima: "Até agora eu não vi o CNJ punir nenhum juiz"

14ª vara, inaugurada ontem, é especializada em processos criminais. "Ambas dotam a justiça de maior força de trabalho", argumentou.

Em Mossoró, ele considera que a nova vara vai atender principalmente à população mais carente. "Nem sempre eles tinham condições de vir até a capital, nem sempre os advogados bancavam", justifica.

Já a vara criminal inaugurada em Natal, ele definiu como uma singularidade. "Trata-se de uma preocupação que deve ser aplaudida, de prezar pela excelência no setor criminal. O RN optou por essa especialização e agora, junto com o Ceará e Pernambuco, possui uma vara

penal", comentou.

Com as duas inaugurações, o judiciário potiguar passa a contar agora com 14 varas federais, distribuídas em cinco municípios: Natal, Mossoró, Caicó, Assu e Pau dos Ferros.

O responsável pela 14ª vara federal, juiz Francisco Eduardo Guimarães Faria, comentou que no próprio dia da inauguração ela começou a funcionar, desafogando o número de processos existentes na outra vara criminal de Natal, a 2ª. "A partir de hoje mesmo [ontem] já começamos a receber novos processos, entre 800 e 1000 processos que vão sair da 2ª vara, mediante sorteio, e serão transferidos para cá", conclui.

“ DESONESTIDADE EXISTE EM TODA A CATEGORIA. EU SOU TOTALMENTE A FAVOR DO COMBATE CONTRA ESTA DESONESTIDADE”

Paulo Roberto de Oliveira Lima,
Presidente do TRF da 5ª região

Maria Purifica Rodrigues Lúcio
★ 02/02/1913 † 01/04/2011
Missa de 1 Ano

Marluce, Luciano, Eugênio, Marlene e João Maria (Filhos), noras, netos, bisnetos, sobrinhos e tataraneta, convidam parentes e amigos para participarem da missa de 1 ano de falecimento de Purifinha, que será celebrada dia 02/04, segunda-feira, às 18h na Capela do Colégio Imaculada Conceição – Cidade Alta, Natal/RN.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA-SEMOPI

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8104, torna público que está marcando a licitação na modalidade Tomada de Preços, cujo objeto, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.

Processo	Tomada de Preços	Objeto	Data	Hora
00000.016043/2012-61	008 / 2012-SEMOPI	Contratação de Empresa Especializada para: Serviços de Drenagem e Pavimentação da Rua Virgíniópolis e Macassitae Muro de Contenção - Neópolis - Zona Sul - Natal/RN.	19/04/2012	11:00h

Natal/RN, 30 de março de 2012
Kleber de Andrade Botelho - Presidente da CPL/SEMOPI

PETITES Casseroles DA COZINHA FRANCESA

39 peças exclusivas **GRÁTIS** uma por semana, com CARAS. Coleção!

CARAS

Chegou a coleção **CORPO HUMANO**
Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 Fascículos para colecionar num fichário

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

www.colecaoocorpo humano.com.br

JÁ NAS BANCAS!
Abril Coleções

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

/ NOVOS ARES / NOVO ESTATUTO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE PREVÊ ELEIÇÃO PARA A DIREÇÃO DA ENTIDADE EM MARÇO DO PRÓXIMO ANO



PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

O INSTITUTO HISTÓRICO e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN) vai aderir ao regime democrático, depois de uma gestão vitalícia que deixou o pesquisador Enélio Lima Petrovich no comando na instituição por 48 anos, até sua morte, no ano passado, aos 77 anos.

Na noite de quinta-feira, durante solenidade de comemoração dos 110 anos do IHGRN e posse de 16 novos associados, o atual presidente Jurandyr Navarro, que assumiu o lugar de Petrovich, confirmou que a democratização do instituto está prevista no novo estatuto, já elaborado e concluído, que deverá ser submetido à apreciação dos associados em assembleia ainda sem data marcada.

Jurandyr Navarro permanecerá no cargo até março de 2013, quando acontecerão eleições para decidir o novo presidente da casa. Ele já adianta que só participará do pleito como eleitor: "A experiência foi boa, mas não tenho vontade de continuar no cargo", admitiu.

Outras medidas também estão sendo adotadas para modernizar a vetusta casa. Navarro destaca, por exemplo, um convênio que foi firmado com a Petrobras para informatizar o acervo do IHGRN e viabilizar a publicação de novos exemplares da revista do Instituto.

Aliás, esta última etapa já está em andamento: após um intervalo de anos, o IHGRN publicou um exemplar da revista em fevereiro,



► Solenidade comemorativa pelos 110 anos do IHGRN e posse de novos associados

contando também com o apoio da Fundação José Augusto. "Ainda não existe uma data fixa para o próximo lançamento. Só iremos decidir depois de recebermos 300 exemplares que a FJA ficou de nos doar", explica Navarro.

Para o presidente do Instituto Histórico e Geográfico do RN, a adição dos 16 novos sócios, que passarão a integrar os quadros da associação, é valiosíssima. "Todos aqueles que receberam os diplo-

mas são nomes notáveis da história e cultura de todo nosso estado", afirma Jurandyr Navarro.

Durante o evento, também foram prestadas homenagens ao ex-presidente Enélio Lima Petrovich. Na ocasião, um retrato do pesquisador foi fixado ao lado das imagens dos outros presidentes da casa, na parede do auditório do IHGRN.

O escritor Octávio Arruda de Melo, sócio do Instituto Históri-

co e Geográfico Paraibano, lembrou a trajetória de Enélio Petrovich. Em seguida houve a entrega dos diplomas, seguida por uma saudação da acadêmica Anna Maria Cascudo Barreto aos novos sócios. O evento foi finalizado com um discurso do sócio recém-empessoado Anísio Marinho Neto e a apresentação de um cordel sobre Enélio Petrovich da autoria de Joaquim Crispiniano Neto, ex-presidente da Fundação José Augusto

e um dos 16 novos membros do Instituto.

Após a solenidade, houve o lançamento de "Escrevendo, Lendo e Publicando" (editora IMEPH, 451 páginas, R\$ 30,00), publicação póstuma de crônicas e artigos de Enélio Petrovich. A recém-empessada Naide Gouveia também aproveitou a ocasião para distribuir e assinar exemplares do seu "Mais Que Guerreira..." (editora Lucograf, 241 páginas).

“A EXPERIÊNCIA FOI BOA, MAS NÃO TENHO VONTADE DE CONTINUAR NO CARGO”

Jurandyr Navarro,
Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte



► Ticiano Duarte, jornalista e escritor: agradecido pela convocação

NOVOS ASSOCIADOS SE SENTEM HONRADOS

"Muito honrado". É assim que o jornalista e escritor natalense Ticiano Duarte, um dos 16 novos sócios dos institutos, descreve a sensação de receber das mãos do presidente Jurandyr Navarro o diploma de sua associação. "Antes de qualquer coisa, quero agradecer a todos os membros do Instituto pela lembrança do meu nome nessa convocação", emociona-se.

Duarte, que é um dos imortais da Academia Norte-Riograndense de Letras (ANL), se considera um memorialista político do estado: dois livros de memórias políticas potiguaras constam na sua bibliografia. "No Chão dos Perrés e Pelabuchos", última das duas obras a ser publicada, foi lançada em setembro do ano passado. Mesmo em tempos

que grande parte do conhecimento humano está online, o escritor é da opinião de que o IHGRN presta uma importantíssima contribuição para a história do Rio Grande do Norte.

Outro dos sócios recém-empessados é o Padre João Medeiros Filho. O sacerdote também possui uma cadeira na ANL e sua obra, composta por mais de 20 livros, incluem volumes sobre a história do clero no RN. Para o seridoense de Jucurutu, fazer parte da mais antiga casa potiguar de resgate de documentos e cultura é só mais um incentivo para continuar exercendo seu trabalho. "Essa honra é mais um reforço da minha obrigação de dar seguimento ao trabalho de pesquisa e partilha do conhecimento do estado", afirma.

HISTÓRIA DO INSTITUTO

O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte possui um acervo de quase 55 mil livros, revistas e jornais referentes a história e geografia do estado e é uma das ramificações de uma agremiação ainda mais antiga: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. A entidade de pesquisa e preservação histórico-geográficas foi fundada no Rio de Janeiro no dia 21 de outubro de 1838, por uma proposta do cônego Januário da Cunha Barbosa e do Marechal Raimundo José da Costa, em uma assembleia composta por 27 membros-fundadores.

Seguindo um modelo positivista, em voga na Europa na época, a instituição tinha quatro principais objetivos: publicar e arquivar documentos de interesse histórico-geográfico para o país, realizando-se também um trabalho de ensino e divulgação da informação neles contida; manter uma correspondência constante com associações congêneres em todo o mundo; ramificar-se por todas as províncias do Império; e publicar periodicamente a revista do Instituto.

Tudo isso fazia parte da meta maior de construir



► Itamar de Souza, vice-presidente do IHGRN

uma verdadeira identidade histórica para o povo brasileiro, alimentando o sentimento patriótico de uma população que tinha passado por um processo de independência havia pouco tempo: o IHGB foi criado 16 anos após o rompimento definitivo do Brasil com Portugal, e um de seus maiores colaboradores foi o próprio D. Pedro I, que promoveu o processo de libertação da colônia.

O terceiro objetivo da instituição envolvia ramificar-se por todas as províncias do Império. Com o decorrer do tempo, sua presença podia ser vista em quase todos os estados brasileiros. O braço potiguar do Instituto foi fundado no dia 29 de março de 1902, por iniciativa do desembargador Vicente Simões Pereira de Lemos. A primeira edição da revista do Instituto foi

lançada no ano seguinte.

O IHGRN exerceu o papel de um dos maiores centros de conhecimento do estado até a década de 30, quando surgiram as primeiras universidades, tanto públicas como privadas, nas terras potiguaras.

"Os maiores intelectuais eram atraídos para as universidades, onde ganhavam bons salários e tinham a perspectiva de construir uma carreira", conta Itamar de Souza, vice-presidente da instituição potiguar. "O IHGRN acabou se tornando refúgio do baixo clero, por causa das poucas exigências para se ingressar na associação. Às vezes bastava ser amigo do presidente ou de alguém de influência da agremiação para tornar-se sócio", completa.

Com a criação dos primeiros cursos de pós-graduação em história e geografia no estado,

o papel do Instituto se viu novamente diminuído. No entanto, a associação ainda guarda valiosos documentos referentes ao Rio Grande do Norte, e os sócios vêem como seu papel não apenas a manutenção desse acervo, como também a sua expansão.

"A história não é uma múmia estática, está em constante evolução", avalia Itamar de Souza. Ele explica em uma frase o que julga ser o grande desafio enfrentado atualmente pelo IHGRN para poder dar continuidade ao trabalho de preservação desse conhecimento: "Nossa missão agora é procurar nos modernizar e acompanhar a evolução dos tempos tomando todo o cuidado para não nos desviarmos de nossas fundações e princípios".

Novos associados do IHGRN

Alcides Villar de Queiroz, Coronel Ângelo Mário de Azevedo Dantas, Anísio Marinho Neto, Bruna Rafaela de Lima, Geraldo Batista de Araújo, Padre João Medeiros Filho, Joaquim Crispiniano Neto, José Augusto da Costa Júnior, Lêda Marinho Varela da Costa, Maria de Lourdes Fernandes Nóbrega, Naide Maria Saraiva de Gouveia, Nelson Patriota, Pedro Simões Neto, Paulo de Tarso Correia de Melo, Rivaldo d'Oliveira e Ticiano Duarte.

Marcos Sade paula



SAVE THE DATE
Roda de Bambas faz o samba, hoje, no Buraco da Catita, Ribeira.

DEUS SALVE...

Quem nem acredita ainda na proximidade de um dos Beatles aqui pertinho em Pernambuco, pode confiar que o show tem selo, digamos um plus, de credibilidade: a Moura Dubeux é patrocinadora oficial do show "On The Run" de Paul McCartney, que acontecerá no próximo dia 21 de abril, no estádio do Arruda, em Recife. Aos justificar a iniciativa, os dirigentes da Moura Dubeux - responsável por imóveis de luxo em Natal, são precisos: "Mais do que uma ação de marketing, a participação da incorporadora é uma forma de evidenciar a região Nordeste". Orgulhosamente, ponto.

SALVE, SALVE...

Geová Rodrigues permanece no foco. O potiguar foi personagem, esta semana, na seção "Five Questions", do New York Times, nos Estados Unidos. No Brasil, o designer inicia colaboração para o site da atriz Carolina Ferraz e a jornalista Helena Augusta. O endereço está no portal da GNT.

BAGAGEM

O dentista Cácio Paiva vive momento quietinho, sem badalações, até afivelar malas para Europa. Paris e Estocolmo estão no roteiro da viagem, que inclui passagem pela Oriente Médio. O rapaz lista um cruzeiro pelo Nilo e dias no Egito como ponto. "Gostaria de ir também a Istambul. Mas fica para próxima", lamenta. Rota bem boa, não?

FEVER

Chrystian de Saboya avisa momento "fever" em tradicional festa de aniversário, marcada para 01 de setembro. "A noite vai ser super dançante", prevê. Ainda mantido em (quase) sigilo, a atração tem tudo, mais tudo, para ser uma "superdiva" da Disco Music. O anúncio deve acontecer nos próximos dias e promete mexer quem curte a luxeria da "dancefloor".



BELÍSSIMA Tinesa Emerenciano confere o Fashion Celebrity Day na Donna Donna.

FOTOS: VANESSA SINDES / NU

CIDADANIA

Verdadeira aula de cidadania, a primeira reunião da Frente Parlamentar Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do ano de 2012. Realizada quinta-feira, a sessão, alusiva ao Dia Internacional da Síndrome de Down, comemorado no último dia 21 de março - foi coordenada pela vereadora Júlia Arruda.



ANFITRIÃO Beto Santos reuniu poderosos em ótimo espaço masculino da Donna Donna.

AQUI TEM...

Depois do hype das bolsas Louis Vuitton e dos cintos Hermés, a Chanel volta a ser grife mais vista nas festas da cidade. Quase "todas" têm a bolsa em matelassê com a indefectível logomarca da Maison Francesa. A certeza de encontrar uma amiga usando um modelo igual fez a empresária Tinesa Emerenciano aparecer na festa da Donna Donna usando uma Lavin, grife bafejada pelo mago Alber Elbaz. "Até pensei em usar uma Chanel. Mas, pensei melhor, e desisti", conta.



Além das bolsas, a Chanel mostra as garras nas unhas das poderosas. Vide nomes como Thaysa Flor e Nathalia Faria. Vale anotar: Blue Satin e Rock Coat - variações de azul e preto - são hits.



FASHIONISTA Thaysa Flor exhibe look Nk Store para Donna Donna no Celebrity Fashion Day.

OUTONO 2012 INVERNO
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

DINIZ prime
VELLE VICTOR RICHOU GIVENCHY
Christian Dior GUCCI Ferragamo/Torino JIMMY CHOO

Estilo pra ver e ser visto.
Satisfação para ver e ser visto.
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Novo Flash

Quarta Cultural do Sinmed, com os poetas Sales Paiva e Jesuína Wanderlei, na sede da Rua Apodi, no Centro

FOTOS: D'LUCA / NU



▶ A diretoria do Sinmed-RN: Kátia Correa, Manoel Marques, Geraldo Ferreira, Mônica Andrade e Valdelúcia Pontes



▶ Ana Lígia, Márcia Ferreira, Avanir Paiva e Diane Dantas



▶ Fabíola Fausto, Jorge Jales e Antonio Lisboa



▶ O poeta Sales Paiva cercado pela família: Larissa, Laise, Avanir e Josefa



▶ Clécia Diniz, Carol Reis e Cleidiane Vila Nova



▶ Diógenes da Cunha Lima e o poeta Sales Paiva



▶ A poetessa Jesuína Wanderlei com Vilma Jales, Tarcísio Gurgel e Levi Jales

MORAL ELEVADO

/ EM GOIANINHA / AMÉRICA TEM A CHANCE HOJE DE ABRIR VANTAGEM NA PONTA DA CLASSIFICAÇÃO DO RETORNO NO JOGO CONTRA O SANTA CRUZ E CARIMBAR O PASSAPORTE PARA A SEMIFINAL

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

DOIS CLÁSSICOS, DUAS vitórias. Antes desacreditado, agora o América está com moral de sobra para acreditar na conquista do retorno do Campeonato Potiguar. Líder em virtude do número de gols marcados, o time rubro tem hoje

contra o Santa Cruz, às 17h no estádio Nazarenão, em Goianinha, a chance de abrir vantagem em cima do maior rival, o ABC, que tem a mesma quantidade de pontos que o Dragão e joga amanhã, também em Goianinha, contra o Palmeira.

Dono do melhor ataque do Campeonato Potiguar com 37 gols marcados, o time rubro quer aprimorar seu ponto forte neste Estadual, salientando-se que o América só é líder do segundo turno em virtude da eficiência de seu ataque. O desafio de continuar marcando, todavia, deve ser mais difícil hoje em Goianinha. Isso porque o adversário da vez é dono da defesa menos vazada do turno, com apenas dois gols sofridos - assim como o ABC.

Para furar o bloqueio tricolor, Roberto Fernandes pode mexer no ataque alvirrubro. Isso porque Isac não agradou o treinador na última rodada, quando o América goleou o Alecrim por 4 a 1 e já vem desagradando por parte da torcida desde que chegou ao clube. A expectativa então é que Pingo, autor do gol que garantiu final de semana passado a vitória do América no Clássico-Rei após dois anos de jejum contra o rival, ganhe uma vaga na frente ao lado de Lúcio Curió.



► O técnico Roberto Fernandes pode mexer no ataque do América para tentar furar o bloqueio do Santa Cruz no jogo de hoje

Certo é que o time americano terá pelo menos uma alteração em relação ao que jogou no meio de semana. Wanderson, que estava suspenso pela tomada do terceiro cartão amarelo, retorna à ala esquerda na vaga de Bruno, que fez um dos quatro gols da vitória rubra em cima do Alecrim. Quem também volta ao elenco é o ala-direito Wálber, que esteve em tratamento médico longe dos grama-

dos durante as últimas rodadas. Apesar do retorno, o jogador, que realizou apenas treinamentos físicos ao longo da semana, não deve começar jogando contra o Santa Cruz.

Comandado pelo auxiliar técnico Romildo Freire, o Santa Cruz vai a Goianinha enfrentar o América sem olhar para o bom momento do adversário. Na sexta colocação na tabela de classificação

com nove pontos somados, assim como Assu e Alecrim, o Gavião do Trairi tem a chance de pelo menos dormir no G4 que garante a classificação à fase semifinal do segundo turno.

"A gente vai com respeito, mas sem ter medo do América", disse Romildo Freire, que na última rodada viu sua equipe não sair do empate em 0 a 0 dentro de casa com o Baraúnas. Para a missão de

vencer o Alvirrubro dentro de seus domínios o técnico do time tricolor não poderá contar com o "fogo amigo" do lateral Judson e do atacante Daivison, ambos pertencentes ao próprio América e impedidos de enfrentar seu clube de origem por força do contrato de empréstimo.

Além destes, até ontem Romildo Freire tinha três indefinições na equipe. O zagueiro Geriel, o volante Célio, ambos lesionados, e o atacante Douglas Caé, acometido por uma virose, ainda serão reavaliados pelo departamento médico antes do jogo para receberem - ou não - o aval para ir a campo. Há ainda a possibilidade do técnico tricolor sacar um homem de meio para colocar mais um zagueiro e tentar segurar o América no Nazarenão com o esquema 3-5-2.

Jogos da rodada

Sábado (31)

17h - América x Santa Cruz

Domingo (1)

16h - Palmeira x ABC

16h - Caicó x Potiguar

17h - Assu x Corinthians

17h - Baraúnas x Alecrim

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Fabiano; Norberto (Wálber), Cléber, Edson Rocha e Wanderson; Ricardo Baiano, Fabinho, Márcio Passos e Júnior Xuxa; Isac (Pingo) e Lúcio Curió.
Técnico: Roberto Fernandes.

SANTA CRUZ

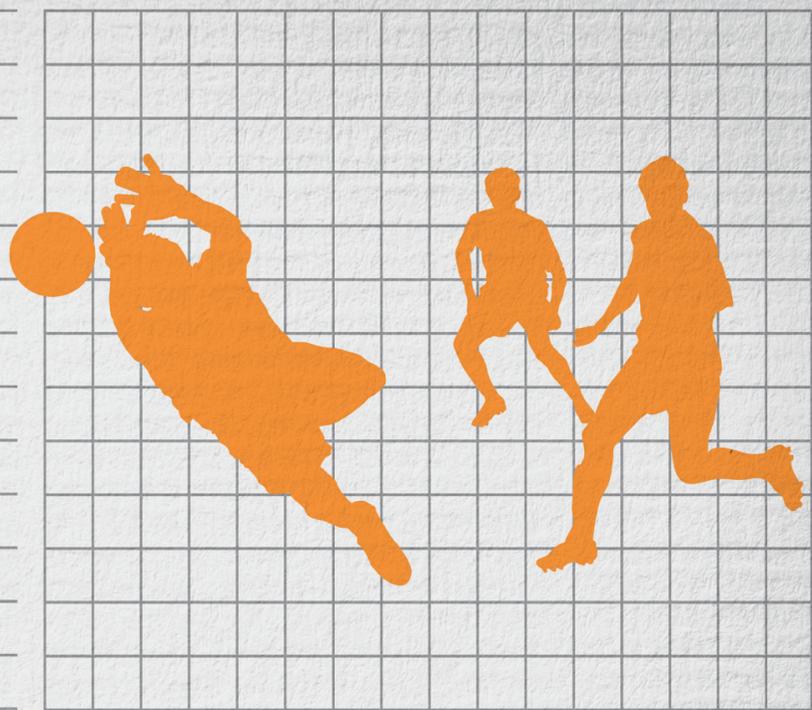
Ney; Ricardo, Marcelo, Geriel (Rodrigo Almeida) e Márcio; Flavinho, Danilo Lopes, Alexandre e Zé Paulo; Alvinho e Douglas Caé (Rodrigo Carioca).
Técnico: Romildo Freire.

Estádio: Nazarenão.

Horário: 17h

Árbitro: Andrielly Elkeitt

twitter.com/cbnesportenatal



ASSUNTOS MAIS COMENTADOS APÓS A VITÓRIA DO SEU TIME:

SEU TIME

TRANSMISSÃO DO ESTADUAL 2012. VOCÊ TORCE, A GENTE ANALISA.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza.



AMÉRICA X SANTA CRUZ

Sábado - 31/03 - 17h
Nazarenão - Goianinha

Patrocínio



CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM



Revista Carros do Novo,
o suplemento automotivo do Novo Jornal.

Encartada no último sábado de cada mês.

Anuncie,
3342.0369

www.novojournal.jor.br/blog | twitter.com/NovoJornalRN | Facebook.com/NovoJornalRN

VITÓRIA GARANTE CLASSIFICAÇÃO

/ SÉTIMA RODADA / ABC TEM JOGO AMANHÃ CONTRA O PALMEIRA DE GOIANINHA NA DISPUTA PELA PONTA DA TABELA NO SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO ESTADUAL

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

NA DISPUTA PELA ponta da tabela do Campeonato Estadual, o ABC entra em campo amanhã, às 16 horas, no Estádio Nazarenão, para tentar superar o Palmeira de Goianinha. Os Alvinegros vêm de uma vitória difícil, fora de casa, sobre o Potiguar de Mossoró, enquanto o Palmeira foi surpreendido em seus próprios domínios pelo Corinthians e viu o adversário tomar a sétima colocação.

Em posições diferentes, mas objetivos semelhantes, as duas equipes se enfrentam pela sétima rodada do Segundo Turno do Potiguar 2012. No primeiro encontro entre as duas equipes na Taça Cidade de Natal, o ABC sofreu para bater o adversário no Frasqueirão pelo placar simples de 1 a 0. O gol da vitória foi marcado no acréscimo do segundo tempo, aos 46 minutos, pelo meia Jérson.

Para o time da capital, uma vitória na tarde deste domingo pode praticamente garantir a classificação para a fase semifinal restando ainda dois jogos, respectivamente contra Assu e Caicó, no Frasqueirão. A equipe da capital tem 13 pontos e, com uma vitória, chegaria a 16, mesmo número que classificou o América no primeiro turno da competição na segunda colocação. Na oportunidade, o ABC garantiu a liderança e o direito de realizar os jogos decisivos em casa com 18 pontos conquistados.

Para enfrentar o importante desafio longe de casa, o técnico Leandro Campos poderá ter que administrar um importante desfalque. O zagueiro Alison sentiu um desconforto muscular na coxa no início da movimentação da sexta-feira e é dúvida de última hora para o confronto. Cam-



▶ O goleiro Messi tem a missão de tentar segurar o ataque abecedista amanhã



▶ Thiaguinho confirmado na vaga de Raul que recebeu terceiro cartão amarelo

pos já esboçou, inclusive, a eventual equipe que poderá ir ao gramado do Nazarenão. Se não puder contar com Alison, o ABC passará a atuar com dois zagueiros e o volante Eliélton é o candidato escolhido pelo comandante para assumir a função de segundo volante ao lado de Bileu.

A dúvida está na lateral-esquerda. O jogador Renatinho Potiguar atuou durante boa parte do coletivo na equipe titular, mas o treino terminou com o mossoroense Berg fazendo a função no setor. Afastado da equipe por quase 20 dias devido a uma lesão muscular, o jogador ainda não tem confirmação de retorno ao time principal.

A mudança confirmada pelo treinador é a entrada do meia Thiaguinho na vaga de Raul, suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo na rodada passada. O jogador abecedista está feliz pela oportunidade e projeta dificuldades na rodada deste final de semana. "Vamos procurar dar sequência no campeonato que ainda tem muita coisa para acontecer. O jogo contra o Palmeira será outra partida complicada".

No ataque, o contestado Washington continua com crédito junto ao comandante Alvinegro e segue formando a dupla com Léo Gamalho para enfrentar o Palmeira. O ex-atacante do Ceará reconhece a má fase – são qua-

tro jogos sem gols –, mas acredita que não deverá durar muito tempo. "Estou trabalhando para ficar 100%. Me machuquei no início do campeonato, perdi parte da preparação, mas estou correndo contra o tempo para ser o ídolo que a torcida do ABC espera de mim", afirmou.

PALMEIRA

O Palmeira, por outro lado, corre contra o prejuízo. Depois de tropeçar na última rodada ao perder para o Galo do Seridó por 3 a 1, o técnico Marcos Manoel promete trabalhar como "franco-atacante" e garantir os três pontos necessários para a equipe da região Agreste poder manter vivo o

sonho da classificação para as semifinais do turno. Com seis pontos, uma derrota ou mesmo um empate na partida de logo mais praticamente elimina o "caçula" da disputa pelo título do Campeonato Estadual.

Depõe contra os anseios palmeirenses o rendimento da equipe no bom gramado do Estádio Nazarenão neste segundo turno. Em três jogos disputados pelo time de Marcos Manoel na Copa RN dentro de casa, a equipe ainda não conseguiu vencer. São dois empates, respectivamente com Santa Cruz e Caicó, e uma derrota para o Corinthians que complicaram a luta pela classificação do Aliverde do Agreste.

A partir desta segunda, a voz do povo ganha uma nova força.



BALANÇO GERAL

A realidade das ruas e o dia-a-dia da população passado a limpo, em defesa dos direitos do cidadão.

NESTA SEGUNDA,
AO MEIO DIA

Apresentação
Salatiel de Souza e Elizabeth Biglione



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL